

A PREFEITURA VAI CONSTRUIR UM MERCADO NA ZONA SUL

TRAGEDIA NA GUANABARA

(TEXTO NA 7.ª PAGINA)

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de julho de 1952

NUM. 3.361

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Soçobrou o barco com quatro pessoas a bordo — Salvos três operários — Um continua desaparecido — O doloroso fato ocorreu a 600 metros da praia do Caju

A baía da Guanabara foi palco de mais uma tragédia. Um pequeno barco, que trazia de volta, à terra, após um dia de trabalho estafante, alguns operários, foi tragado ontem pelas águas revoltas. Três de seus ocupantes, depois de uma luta titânica contra as ondas, e socorridos a tempo, conseguiram sair com vida. Um porém, até a hora que encerramos a presente edição ainda não tinha sido encontrado, tudo levando a crer que tenha perecido.

A TRAGEDIA

Cerca das 10,30 horas, o Sr. Airton Carmo Russo, engenheiro da Companhia Geotécnica de Sondagens, com escritório na rua Senador Dantas, 74, 2.º andar, comunicou ao comissário do 15.º Distrito Policial, que um barco a remo, conduzindo quatro trabalhadores daquela companhia (Conclui na 8.ª pag.)

APARECEU A MÃE DA CRIANÇA ATIRADA ÀS ÁGUAS DO CANAL

Viu a notícia e reconheceu a filha pelos jornais — O drama emocionante da inocente Sandra Regina — Retirada do Hospital — A polícia procura esclarecer o caso devidamente



Leila Gonçalves Viana, tendo ao colo Sandra Regina, no Hospital Miguel Couto

Esta é a história de uma criança infeliz, que nos seus inocentes quatro meses de existência, está vivendo um drama emocionante.

Gente perversa quis matá-la. Lançaram-na às águas do canal, no jardim de Alah, onde, certamente morreria afogada. Mas, o destino tem seus caprichos e aquele corpinho, ainda completamente alheio às maldades da vida, sem poder, nem de leve, avaliar o perigo que corria, não foi ao fundo. Boiou nas águas do canal, como uma pequenina petala desfolhada. Foi um estudante que passava, Luiz Delgado Braga, quem a viu sobre as águas e quem a salvou, levando-a para o Hospital Miguel Couto.

Os médicos conseguiram colocá-la fora de perigo.

APARECE A MÃE

Ontem, mais um capítulo juntou-se à essa triste história, com o aparecimento da mãe da menina. Leila Gonçalves Viana, de 19 anos, empregada na rua Ministro José Linhares, 28, apartamento 101, apresentou-se no Hospital Miguel Couto, dizendo-se mãe da criança. Disse que lera a notícia nos jornais e pelas fotografias reconheceu sua filhinha. Sim, era Sandra Regina, não tinha dúvidas. Com os olhos cheios de lágrimas contou o que ela chama de sua grande tragédia. Há tempos, conhecera o tintureiro Francisco Rodrigues da Silva e tornara-se sua amante. Tempos depois nascera-lhe a menina, Sandra Regina. Desde então a sua vida sofreu grandes modificações, tendo de lutar com uma série de dificuldades para manter a filhinha. Tinha necessidade de trabalhar, mas, aos pais não interessava empregada (Conclui na 8.ª pag.)

O octogenário queria casar-se com o "brotinho"

JOÃO PESSOA, 21 (Asap.) — Ocorreu sério desentendimento no lugar denominado Alhandra, quando o capelão recusou-se a casar o agricultor Ernestino Aguiar, de oitenta e três anos, com a enfermeira Alcira Mendes, de apenas dezotto primaveras.

TERRENOS DE PRAIA

a 100 cruzeiros por m², 12 x 40, desde 6 mil cruzeiros, linda praia em Niterói. Tratar diretamente com o sr. J. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º, Tel. 23-3840

EM JUÍZO A DEFESA PREVIA DO TENENTE BANDEIRA

O patrono do oficial solicita novas diligências — Testemunhas arroladas

O criminalista Romeiro Neto, ontem, às primeiras horas da tarde, fez entrega ao juiz João Claudino de Oliveira Cruz, da defesa prévia do Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, indiciado responsável pelo crime do Sacopá, de que foi vítima o bancário Afonso Arsenio de Lemos. A DEFESA PREVIA

Damos a seguir, na íntegra, a defesa prévia do Tenente Bandeira, que está assim redigida: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Criminal.

Defendendo-se previamente da acusação que lhe faz, denuncia, diz Alberto Jorge Franco Bandeira, por seu advogado, o seguinte:

1) Que a advertência do insigne Nelson Hungria não poderá ser esquecida nesta causa, em cujo portico ficará inscrita: "A falibilidade do testemunho, a falsa interpretação da prova indiciária e, mais que tudo, a pressão da exaltada opinião pública, a exigência "bodes e explórios", sob o estímulo da imprensa cor de açúcar, podem levar a lutas e desvios fatais" (Conferência na

Faculdade de Direito de Belo Horizonte, em 26-5-1951).

Sob a influência de tais fatores, criou-se no inquerito policial o autor do crime do Sacopá, (Conclui na 8.ª pag.)

HOMENAGEADA EM RECIFE A SRA. DARCY VARGAS



RECIFE, 21 (Asapress) — Durante sua passagem por esta capital, a sra. Darcy Vargas foi homenageada no aeroporto pelo governador Agamenon Magalhães, prefeito Antonio Pereira e por senhoras da alta sociedade local, que lhe foram levar os votos de boa viagem.

Aparelho para o homem voar sozinho

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Comunicam da cidade de Patos que o professor João Norberto construiu um aparelho composto de 22 peças e capaz de fazer o homem voar, individualmente. O professor virá a João Pessoa fazer demonstrações.

TANGER, CIDADE DIFERENTE

Também ali se esperam com ansiedade os resultados das eleições americanas — Temores injustificados — A lei de Imigração (Texto na 8.ª página)



O ruidoso mercado de Tanger, onde dominam barulho e cheiro característicos e onde se vendem flores, peixes, chinelos marroquinos chamados "babouish", amendoim, "churros" espanhóis e tudo que se possa imaginar

INAUGURADA PELO PRESIDENTE VARGAS A VII EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA SUL-FLUMINENSE



Diagrama tomado quando o presidente Getúlio Vargas inaugurava a VII Exposição Agro-Pecuária do sul fluminense. (Leia noticiário na 9.ª página).

O ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO

Dando prosseguimento à apreciação das emendas do Senado ao projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, as de nºs. 54, 55, 61, 62, 63, e 64 e rejeitou várias outras. Uma das aceitas tem a seguinte redação: "Estabelecido o cargo, ainda que inodificável a sua denominação, será obrigatoriamente aproveitado nele o funcionário posto em disponibilidade quando da sua extinção". Outra proíbe o funcionário participar de gerência ou administração de empresa industrial ou comercial, salvo quando se tratar de cargo público de magistrado ou quando o funcionário estiver em licença ou legalmente requisitado em sociedade de economia mista ou em fundação.

O exame da matéria ficou concluído por aquele órgão técnico devendo o projeto ser enviado ao plenário, para os devidos fins.

MAIS NOVE NAVIOS PODERÃO DESCARREGAR

Construções em ritmo acelerado para descongestionar o porto — Três novos armazéns — Ampliação das obras do cais — Inspeção do ministro Souza Lima



O ministro Souza Lima, quando examinava as obras do "pier"

O ministro da Viação Inspeccionou, ontem, pela manhã, as obras de construção de dois armazéns que estão sendo preparados na Av. Rodrigues Alves, defronte aos armazéns 3 e 12 para mercadorias descarregadas no Cais do Porto. Esses armazéns, com áreas aproximadas de 17 e 12 mil metros quadrados e capacidades de 42.500 e 30.000 toneladas, respectivamente, ambos em concreto armado e de dois pavimentos, comportam a descarga de mais 4 e 3 navios do que atualmente, num total de 5 navios. Serão dotados de pontes superiores diretas (Conclui na 8.ª pag.)

NAVIO CARREGADO DE ARROZ A CAMINHO DO RIO

O "Midosi" transporta em seus porões 120.000 sacos do produto

Acha-se a caminho do Rio o vapor "Mandá", do Lloyd Brasileiro, transportando em seus porões um carregamento completo de arroz totalizando 120.000 sacos.

Trata-se de produto da safra gacha, exportado pelo Instituto Sulriograndense do Sal e que deverá ser vendido ao povo carioca diretamente, fora, portanto, da ação dos intermediários. Num momento em que para a arrecadação de aumento no preço do cereal a providência do IAGA é acertada e oportuna.

EXONERADO POR IMPOSIÇÃO PÚBLICA O "PREMIER" IRANIANO

(NOTICIÁRIO NA 3.ª PAGINA)

QUEIMA CRIMINOSA DE LARANJAS

O Brasil já foi, como é sabido, um dos maiores produtores de laranjas do mundo e o citrus procedente das famosas plantações do Cabula, na Bahia, era reputado dos melhores, devido ao seu sabor e qualidades inigualáveis. Foram enxertos dessas laranjeiras que, transportados para a Califórnia fizeram a riqueza dos citricultores daquela região, onde a laranja dá o fruto todo.

No momento, infelizmente, e por motivos que são sobejamente conhecidos, a laranja nacional e particularmente a que é cultivada nos vastos pomares da Baixada Fluminense, está sofrendo uma crise tremenda, sendo desastrosa a queda da produção. Entre estas dificuldades esbarçam os agricultores com as pragas que devastam, anualmente, os laranjais. Vencida a "mosca do Mediterrâneo" vem outra ainda pior, a Ortidea, pois além de atacar o fruto, destrói a própria

Praticamente destruído o nosso parque citrícola — Os lóseamentos absurdos estão acabando com a laranja da Baixada — De seis milhões de caixas que exportávamos anualmente ficamos reduzidos a seiscentas mil — Se não for tomada uma providência urgente acabaremos importando a fruta — Oportuna advertência do secretário da Agricultura da Prefeitura

arvore, lançando sobre os laranjais de Nova Iguaçu e do sertão carioca um vasto veu de morte.

QUEIMA CRIMINOSA DE LARANJAS
Como se isto não bastasse, a canseira de lucro fácil dos retalhadores de glebas está levando-os a queimar extensas áreas já cultivadas, a fim de lotê-las vendendo-as a preços fabulosos. As-

sedade de um lado pelas pragas e do outro pelos parceladores de terras, a nossa lavoura citrícola está a pique de se extinguir caso não sejam tomadas urgentes providências para evitar tão temíveis flagelos.

AMEAÇA SÉRIA
Em palestra que a nossa reportagem manteve com o Secretário da Agricultura da Prefeitura, prof. Heitor Cesar Grillo, teve a oportunidade de ouvir do mesmo a informação de que o nosso outono fecundo e exuberante parque citrícola está sob ameaça de colapso iminente, sendo de toda urgência a promoção de medidas destinadas a criar, em outras regiões, novas plan-

tações dentro da moderna técnica, dispensando-se a "laranja" os mesmos cuidados que os americanos dispensaram a maçã. A para, uva, ameixa, etc., colocando-as em condições de fácil colocação nos mercados externos, face às bases de preço acessíveis em que são oferecidas.

Saltou o cidadão técnico que o nosso parque citrícola se acha praticamente destruído pelos lóseamentos indiscriminados e às vezes criminosos, pois são feitos com o sacrifício de laranjeiras já em plena fase de produção.

QUEDA TRAGOROSA DAS EXPORTAÇÕES
Para que se tenha uma ideia exata da situação basta dizer que de seis milhões de caixas de laranjas que exportávamos anualmente nas safras ficamos reduzidos a 600 mil caixas e ainda assim há deficiência de mercados.
Trata-se, como se vê, de um problema que impõe providências energéticas e imediatas para a sua solução, sem o que, dentro de breve prazo nos veremos na contingência de importar laranja. Eis a grave advertência que faz, avisadamente, o ilustre Secretário da Agricultura, empenhado, aliás, em achar meios de conjurar tão séria crise.

NORMAL O LICENCIAMENTO para a importação do bacalhau

Com o propósito de esclarecer os interessados, procuramos saber o que estaria ocorrendo com o mercado de bacalhau e poderíamos adiantar que o licenciamento do artigo vem sendo feito normalmente. Essas importações, entretanto, como não poderiam deixar de ser, têm sofrido contingências da conjuntura cambial que ora atravessa o país, pois, por força de tal circunstância, há necessidade de se encaminhar as compras do produto para os países cujas balanças comerciais são mais propícias, de modo a equacionar os problemas de moeda e do suprimento do mercado interno.

Como se sabe, a importação de bacalhau está sujeita ao regime de cotas trimestrais. O critério em vigor determina que o licenciamento se faça com base nas importações de 1949 ou 1950, à escolha da firma importadora. No início do corrente ano, atendendo às justas pretensões do comércio, foram licenciadas, de uma só vez, as cotas relativas aos dois primeiros trimestres, para possibilitar a entrada da me-

cadoria no país antes da quaresma, ocasião em que o consumo é realmente maior. O licenciamento da cota referente ao terceiro trimestre processa-se normalmente, desde 2º de mês em curso, observado o critério estabelecido pela Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior.

A data nacional da França

Cumprimenta o sr. Getúlio Vargas o chefe do Governo francês

O presidente da República, enviou ao presidente da República Francesa, o seguinte telegrama por ocasião da passagem da data nacional do seu país:

"Por ocasião da Festa Nacional do nobre Povo amigo, eu nome do Governo brasileiro e no meu próprio, peço a Vossa Excelência aceitar os mais sinceros votos que formulo pela crescente prosperidade da República Francesa e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência. (a) Getúlio Dornelles Vargas.
Em resposta, o sr. Vincent Auriol enviou a seguinte mensagem ao sr. Getúlio Vargas:
"Profundamente sensibilizado com os votos enviados por Vossa Excelência por ocasião da Festa Nacional Francesa, rogo-lhe aceitar os meus mais vivos agradecimentos e os votos calorosos que, em meu nome e no do Povo francês, formulo pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e pela prosperidade da Nação brasileira. (a) Vincent Auriol.

A GREVE DOS ÔNIBUS EM SÃO PAULO

S. PAULO, (Asap.) — O prefeito Armando de Arruda Pereira recebeu em audiência diretoria da Companhia Metropolitana de Transporte Coletivo, com a finalidade de assessorar medidas destinadas a suavizar o problema da falta de transporte nas linhas servidas pelas empresas particulares de ônibus, cujos motoristas e cobradores se encontram em greve. Com a rejeição da proposta de acordo por parte dos grevistas, as autoridades se viram na contingência de tomar várias providências, de modo a não criar maiores dificuldades à população. Convocando em seu gabinete o governador da cidade que se mobilizou todos os recursos da empresa concessionária do transporte, material e pessoal necessários ao suprimento das linhas atingidas pela greve.

CRISE DE CINEMA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Asap.) — Agravou-se nesta Capital a crise do cinema, como a paralisação de numerosas construções. Falando a reportagem, o superintendente da Companhia Itaú atribui à Central do Brasil grande parte da responsabilidade, em virtude do deficiente transporte de calcário, destinado ao abastecimento das fábricas.

POR CULPA DA CENTRAL DO BRASIL

BELO HORIZONTE, 20 (Asap.) — Os círculos industriais desta capital, bem como o comércio em geral, declaram a nossa reportagem que a falta de cimento em Belo Horizonte, é motivada pelo desuso da Estrada de Ferro Central do Brasil.

MUNDO DOS ESTUDANTES

O que vai por dentro — notícias culturais

Irradia-se por todo o país a campanha pelo barateamento do livro escolar

Instalada solenemente a Cooperativa de Material Escolar de Belo Horizonte — Apoio da classe universitária e das autoridades do ensino — Novas cooperativas serão instaladas brevemente em diversos Estados

Dentro do plano de barateamento de livro escolar que está sendo executado pelo Ministério da Educação, acaba de ser constituída em Belo Horizonte uma organização semelhante a Cooperativa para a Venda de Livros e Material Escolar, há pouco fundada na capital.

O prof. Valdir Moura, coordenador da Campanha Nacional de Cooperativas Escolares, representando o Ministério da Educação, esteve na capital mineira, onde manteve contato com as autoridades locais e com a Rectoria da Universidade de Minas Gerais, objetivando a imediata instalação da sociedade.

A CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE
O referido técnico encontrou de imediato apoio das classes interessadas. A Cooperativa foi assim constituída, com relativa facilidade, empossando-se a nova diretoria da entidade no salão do Unio Nacional de Estudantes, em ato público, presidido pelo prof. Pedro Paulo Penna, reitor da Universidade de Minas Gerais.

A nova cooperativa, entrará em funcionamento dentro de poucos dias, em local cedido pela Secretaria Estadual de Educação, devendo o Ministério da Educação, por intermédio da Rectoria da Universidade e da Escola Técnica de Belo Horizonte, fornecer o estoque inicial de livros e artigos de papelaria, bem como as estantes, balcões e mais o necessário para a instalação da livreria.

A Divisão de Assistência ao Cooperativismo, subordinada à Secretaria da Agricultura, fornecerá os livros sociais e de constituição dos livros nominativos a matéria de expediente. A primeira diretoria da sociedade ficou assim constituída: presidente, Carlos Aristides Libanio; diretor-geral, Orlando Dias Maciel; diretor-secretário, João Lucio dos Santos; O Conselho Fiscal, está integrado pelos professores Pedro Paulo Penna, Odilon Beltrami e Helena Antipoff, tendo como suplentes os srs. Hermano Fernandes, Roberto Mundim Penna e José Emilio Starling.

NOVAS COOPERATIVAS
Ouvindo pela reportagem de MUNDOS DOS ESTUDANTES, sobre o desenvolvimento da campanha em favor do barateamento do livro escolar, informamos o prof. Valdir Moura que dentro de poucos dias serão constituídas as cooperativas

de São Paulo, Campinas, Botucatu, Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Campos, Paraíba do Sul, Juiz de Fora e Recife.
— Irradia-se, assim, progressivamente — a campanha por todo o território nacional, a qual vem recebendo o mais decidido apoio não só das autoridades do ensino como das classes estudantis.

HOMENAGEM DA C. E. B. A IMPRENSA
A direção da Casa do Estudante do Brasil acaba de nos enviar gentil convite para uma recepção a ser realizada no salão nobre da instituição, amanhã, às 18 horas, em homenagem à imprensa falada e escrita.

Pretende assim o modelar Instituto de Amparo ao Estudante, agradecer ao público — segundo os termos do convite — a colaboração que, desinteressadamente, vem emprestando a todas as suas iniciativas.

Desenvolvida pela lembrança a MANHÃ estará presente a festividade, procurando assim, irradiar aos demais órgãos de informação, o maior brilho possível. A recepção, sem a qual, porém, não decorreria jamais a boa vontade com que ancora tudo o que provém da administração da benfitoria Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

V. CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS
Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Com destino a Belo Horizonte seguiu domingo último para a capital mineira a delegação paranaense ao V Congresso Nacional de Estudantes Secundários, patrocinado pela União Brasileira dos Estudantes Secundários.

Entre os estudantes paranaenses que seguem para aquela cidade, destacamos os líderes estudantis Márcio Petrelli, Osmann de Oliveira, Mozart Diogo Teixeira e Emílio Zola.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio
RAIOS X
Coba: Av. Rio Branco, 251 — 2º ANDAR — 8º/911 e 913, 915
14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8787 — Res.: 37-1391
HORA MARCADA

TENTOU MATAR O DESAFETO A GOLPES DE CANIVETE

O Tribunal do Juri desclassificou o delito e condenou o réu a um ano de prisão

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, em sessão presidida pelo juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, o réu Alexandre de Matos, denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 8 de maio do ano passado, cerca das 16 horas, na rua Francisco Fragozo nº 50, humilando, agrediu seu desafeto Raimundo Siqueira Leão, a golpes de canivete, não o matando, devido a intercorrência de várias pessoas.
O réu, não se perante a polícia, como por ocasião da instrução criminal, nem tivesse tido a intenção de matar a vítima e que agiu exclusivamente para se defender de socos que a mesma lhe

Noticiário da Central do Brasil

Prolongamento de um trecho ferroviário

O coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, vem de aprovar uma proposta do Serviço de Tráfego da nossa principal ferrovia, autorizando o prolongamento do trecho da segunda Inspeção Regional, até a cidade de Barbacena.

APRENSÃO DE PASSES

As chefes de Estações e de Com. posições, foi autuado, reconhecendo a apreensão dos seguintes passes residenciais que se encontraram extraviados de Moacyr Pereira Gomes, Nelson Lacerda, Nélida Teixeira e de Mário Barbosa Tena.

ABALOAMENTO DE TRENS

O diretor da Central designou ontem, o engenheiro João José de Figueiredo Almeida, o condutor de trem, João Crisostomo Brasileiro, e o auxiliar, Avelino de Silva, para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, responsabilidades e consequências do abaloamento do trem de carga UA-81, no emulhão chapa 7-26-34, ocorrido em 17 deste mês, no nível da estação de Barbacena.

REVOGAÇÃO DE SERVIDORES

Por conveniência de serviço e a pedidos, foram, ontem, transferidos os seguintes funcionários: Mário José Fernandes, para a Seção de Investigações; Pedro Lavoretti Wagner, para o Detachamento de Corinto; Estação do mesmo nome; William Vasconcelos Revilla, para o Serviço de Investigações de Corinto; Antenor Bravo dos Santos, Filho, para a Estação de Conselheiro Lafaiete; Waldomiro Calmon da Fonseca, para a Cachoeira Paulista; Octavio Henrique da Silva, para a Estação de Terapias; Francisco Oscar de Amaral, para a Estação de Camanducaia; Nelson Motta, para a V de Curo Preto e Zuleika Pires Ramos, para o Escritório Central da 2ª S. R. T.

A IRMÃ DA MOÇA BONITA
Empolgante caso de amor vivido
O TRUQUE DO APARTAMENTO — VOCÊ É OTIMISTA? — ROSAS PARA ELA NA BOA E NA MÁ SORTE — NÃO POSSO ESQUECER-TE
HOTEL SAARA — RAINHAS DA MOVIDADE E GALAS PERFEITAS — POESIA — CANÇÕES — PASSATEMPOS — CONSULTÓRIOS — CONFESSORIOS, etc., etc.
Leia o nº 261 de **GRANDE HOTEL**, a mágica revista do amor, que dá sorte — Cr\$ 4,00 — Nas bancas

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ
FEDERAL 2 MILHÕES
SABADO CR\$ 2.000.000,00

MAIS AGUA PARA O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Construção de estações elevatórias — Melhoria das manobras de distribuição e reparo de vasosamentos — O problema dos esgotos

A fim de ampliar e melhorar o abastecimento de água nesta capital, a Prefeitura determinou a construção de uma nova adutora, que permitirá um acréscimo de 300 milhões de litros d'água, provenientes do rio Guandu.

Vale esclarecer que o volume do líquido atualmente aduzido é insuficiente para o consumo da população carioca. Daí as providências tomadas pela Municipalidade, visando corrigir tal deficiência.

Um trecho da nova adutora já se acha em construção, devendo os trabalhos restantes, assim como as obras de captação, tratamento e recalque ser concluídas, dentro de alguns dias, de vez que as concorrências já foram realizadas e aprovadas.

Para atender, da melhor forma, a população, enquanto não se realiza o reforço do abastecimento, está a Prefeitura providenciando, com os recursos disponíveis, a distribuição da água aduzida, quer melhorando as manobras de distribuição, quer atacando, com intensidade, a reparação dos vasosamentos que se verificam em grande número, nos ramais domiciliares, que têm como consequência, principalmente, o intenso e pesado trânsito e diversas artérias da cidade. O Departamento de Águas vem reparando, em média, cem vasosamentos por dia, procurando, ao mesmo tempo, reduzir o desperdício que há nas habitações, em virtude de instalações internas defeituosas. Aquela Departamento, através da imprensa e de entendimentos estabelecidos com moradores de casas e apartamentos, está apelando para os responsáveis pelas habitações, no sentido de que sejam reparados os possíveis defeitos, assim como se procura evitar o gasto superfluo do líquido.

Estão em andamento obras de ruído, destinadas a melhorar o sistema distribuidor, quer no que se refere aos novos recursos para aperfeiçoar a distribuição, quer no relativo à criação de usinas elevatórias. Quanto a esse ponto, vale assinalar a construção de duas grandes e modernas estações elevatórias, ambas com a finalidade de assegurar o abastecimento da zona sul: uma, ao lado da antiga usina da rua

Guaiacurus, com a mesma capacidade desta, e que permitirá manter a continuidade de abastecimento, atualmente ameaçado por acidentes que possam ocorrer naquela elevatória; a outra, fica situada na avenida Bartolomeu Mitre e se destina a melhorar o abastecimento do Leblon e da zona alta da Gávea.

Com relação ao problema dos esgotos, a Prefeitura está concluindo também uma obra que consistirá na remoção do ponto de lançamento dos esgotos da zona sul, feito presentlymente em local próximo ao Hotel Leblon e que passará a ser efetuado em ponto muito mais distante. Com esse objetivo foi construída uma grande estação elevatória, nas proximidades do aludido local, destinada a recalcar os esgotos para o novo ponto de lançamento.

Por outro lado, está a Prefeitura realizando a transformação das estações de tratamento existentes nas praias do Flamengo e de Botafogo, em estações de recalque, visando à remoção dos lançamentos de esgotos das mencionadas praias para fora da barra, nas proximidades do Pão de Açúcar. Os trabalhos que aí estão sendo levados a efeito prosseguem com intensidade, devendo ficar concluídos ainda no corrente ano.

PEROLA
VERMOUTH
TIPO
FRANCÊS
SATISFAZ
AOS MAIS
EXIGENTES
PALADARES
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 100
Rio de Janeiro

Convergem as preferências dos democratas em torno de Stevenson

Voltou a correr sangue nas ruas do Irão

Exigiram os nacionalistas a saída do "premier" iraniano, Ahmed Ghavan, por ter-se mostrado condescendente com a Inglaterra — Mossadegh, o idolo — Aceito pelo Xá o pedido de demissão

TEHERAN, 21 (INS) — O "Premier" do Irã, Ahmed Ghavan, renunciou o seu posto hoje, após violentos distúrbios na capital iraniana. Pelo menos, 15 pessoas morreram nos entrecalques de hoje, saindo dezenas de outras feridas e cerca de 200 presas. Os partidários de Mossadegh disseram que na sessão noturna do Majlis pediram e enviaram esforços para o retorno do veterano estadista ao primeiro posto do Irã.



Mossadegh

REGOZIO GERAL
A aceitação da renúncia de Ghavan depois que este ocupou o posto por quatro dias somente, provocou manifestações de seus inimigos, que saíram às ruas como sinal de regozio, entrando em choque com a polícia por várias vezes. Uma manifestação foi permitida pela polícia, depois que o Xá Mohamed Reza Pahlevi revelou que aceitara o pedido de exoneração de Ghavan. Como se sabe, ontem, o Xá negou-se a aceitar tal pedido.

GENERALIZADA A DESORDEN
Algumas pessoas amotinadas na Praça do Parlamento penetraram no estúdio de fotografias da Corte e de lá retiraram pedaços de fotografias do governador, bem como de sua família.

Foi preciso novamente a intervenção da polícia para que a manifestação fosse dissolvida. Funcionários da Frente Nacional prometem que os responsáveis pelas mortes seriam severamente castigados. Na praça do Parlamento alguns dos amotinados mais agitados saíram à rua com grandes cartazes, pedindo castigo para os assassinos e pedindo a renúncia de Ghavan. Outros mais derubaram a estátua do Xá, situada junto do edifício do Parlamento.

A REVOLTA DOS NACIONALISTAS
Um dos grupos carregava nos ombros os cadáveres de três nacionalistas, incitando os manifestantes a novas agitações. O anúncio da demissão de Ghavan foi feito depois dos primeiros atos de violência. Os nacionalistas se indignaram pelas recentes declarações de Ghavan, de que iria solucionar pacificamente a situação do petróleo entre o Irã e a Inglaterra.

TRES DECLARAÇÕES ORIGINAM A REVOLTA
Ghavan havia criticado Mossadegh por não ter ainda solucionado a questão, no mesmo tempo que prometia fazer a conciliação, valendo-se de uma amizade. Tais declarações deram motivo às referidas manifestações.



Em visita à Divisão do Fomento da Produção Animal o presidente da República —

O presidente Getúlio Vargas, na manhã de domingo último, antes de se dirigir à cidade de Barra do Piraí, onde procederá à inauguração da VII Exposição Agro-Pecuária e Industrial Sul Fluminense, esteve em visita à Divisão de Fomento da Produção Animal, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura e que se destina à preparação técnica do gado de raça para revenda aos fazendeiros. O chefe do Governo fez-se acompanhar do ministro João Clefas, do sr. Roberto Alves, secretário particular de S. Exa.; comandante José Ferraflo Filho, ajudante de ordens, e do sr. Maíral Filho, superintendente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. O Presidente da República, nessa ocasião, visitou os diversos plantéis daquela dependência, tendo oportunidade de verificar o importante serviço ali desenvolvido. O clichê é um aspecto da visita presidencial.

Indústrias estrangeiras para o Brasil

Fábricas de automóveis, de cimento e de pescado enlatado preparam-se para aqui operar — O que viu e ouviu na Europa o ministro do Trabalho — Reassumiu o cargo o sr. Segadas Viana

O ministro Segadas Viana reassumiu ontem as suas funções na pasta do Trabalho, após uma ausência de 45 dias.

A reassunção ocorreu sem cerimônia especial, apesar de grande número de pessoas que a acompanharam, entre as quais o ministro Francisco Negro de Lima, presidente do Instituto de Previdência Social, diretores dos Departamentos e Divisões, bem como chefes de Serviços do Ministério do Trabalho, numerosos presidentes e representantes de entidades sindicais.

ENTREVISTA

Após os cumprimentos dos que compareceram ao seu gabinete, o ministro Segadas Viana concedeu uma entrevista aos repórteres acreditados na referida Secretaria de Estado.

Uma das coisas mais interessantes que se podem observar na Europa é a enorme e extrema confiança que os homens de negócios do Velho Mundo depositam no Brasil. O programa de desenvolvimento do presidente Getúlio Vargas é por eles acompanhado e estão todos certos de que sua execução colocará nosso país em posição de relevo entre as maiores potências do mundo. Nas conversações que mantive com industriais e altos controlantes europeus, eles afirmaram sua fé nas consequências das obras de exploração do petróleo, de reaparelhamento dos portos e reorganização das ferrovias. O entusiasmo do presidente Getúlio Vargas para que seja um fato a libertação econômica do nosso país, é considerado um incentivo para que venham se estabelecer no Brasil os que querem aplicar com segurança seus capitais.

FÁBRICAS PARA O BRASIL
Não estou a isso respeito, fazendo afirmações vagas, pois posso citar fatos concretos. A convite de industriais italianos visitei uma das grandes fábricas europeias de motocicletas e bicicletas de carga, que dentro de pouco tempo transferirá suas instalações para o nosso país.

Na França, uma das maiores empresas de fabricação de carrocerias de automóveis, radiadores, etc., com seis mil operários, pretende montar no Brasil uma grande fábrica e dentro de um mês para aqui enviar os técnicos que vão estudar a melhor localização. Da Suíça, que tem várias indústrias químicas e uma grande fábrica de cimento. Em Portugal um grupo de industriais está disposto a montar aqui uma grande empresa de pescado enlatado e um desses capitalistas apresenta-se para vir ao nosso país.

RAZÕES

Nas palestras que com eles mantive aqui, quase sem alteração as seguintes razões que justificam esse interesse para se estabelecer em nossa Pátria:

1 — Porque o Brasil está muito sujeito aos riscos de uma destruição pela guerra;

2 — Porque o nosso país, pela sua superfície, população e situação geográfica tem condições especiais para ser a maior base do Ocidente;

3 — Porque o governo assegura plena confiança de que dentro em pouco estaremos com uma situação econômica-financeira florescente.

O CUSTO DA VIDA
Falta uma pergunta ao ministro, se o custo da vida na Europa cresceu muito, desde sua viagem anterior (ano passado), o sr. Segadas Viana respondeu:

Sim, cresceu de maneira espetacular. A vida é muito mais cara na França, na Itália, na Suíça e mesmo em Portugal, do que no Brasil. O vestuário é caríssimo e o transporte também. Em Paris uma passagem no "Métro", custa tanto quanto o ônibus nesta Capital. O preço da carne é muito superior ao daqui. E o leite anda pelos 8 cruzeiros o litro, pagando 30 pelo quilo da manteiga. Os salários são mais baixos do que os percebidos pelos nossos trabalhadores e pelos funcionários públicos. Acontece, entretanto, que a vida das dificuldades faz com que o europeu não gaste com o dinheiro em coisas supérfluas. Quando há qualquer saldo no fim do mês — isso é raro — o europeu guarda-o para as horas difíceis.

O PROBLEMA SOCIAL
Falando em seguida sobre o problema social do Velho Mundo, o ministro disse:

Inegavelmente a solução do problema social na Europa apresenta grandes dificuldades. Ainda perdura um sentimento de desconfiança entre empregados e patrões, como resultado de um ódio que os dividiu durante séculos e fez correr muito sangue. Daí a posição em que se colocam empregadores e operários, de franca oposição sempre que surge um problema. Os governos, por seu lado, sofrem maior influência de uma outra classe, não podendo realizar a ação de mediador. A ação do governo brasileiro realizada desde o início da ascensão do presidente Getúlio Vargas ao poder, vem merecendo um estudo interessado dos governantes europeus. Canteiro verdadeiro assom-

bro entre os delegados a 35ª Conferência Internacional do Trabalho a harmonia entre os representantes patronais e dos trabalhadores do Brasil. Esse assombro provocou, até pânico quando ia o delegado empregador Arthur Pires votando contra o grupo patronal medidas de amparo aos trabalhadores, que eram apenas justas.

MANIFESTAÇÃO

O sr. Oswaldo Carijó de Castro, que durante a ausência de Segadas Viana, esteve à frente do Ministério, mereceu ontem uma carinhosa manifestação de apreço dos auxiliares e funcionários que servem no gabinete.

O ministro Segadas Viana, nessa oportunidade, dizendo de sua satisfação com o desempenho do sr. Oswaldo Carijó de Castro, durante a sua ausência, declarou: "Foi um esplêndido ministro. Tenho agora uma única preocupação, que é a de prosseguir no seu trabalho, dentro da sã e patriótica orientação do presidente da República".

PRESENTE

O ministro Segadas Viana, após reassumir as funções de titular da pasta do Trabalho, foi homenageado pelos seus auxiliares de gabinete, que lhe ofereceram um bronze, com o seu busto, esculpido pelo artista Dornier.

Osseo-Tônico Calciflean- te dos ossos.

A DATA NACIONAL

DA POLÔNIA

O dia de hoje assinala mais um aniversário da nova República da Polónia, e ali comemorada como a data magna daquele país. Assinalando a efeméride, os representantes diplomáticos do governo polonês no Rio de Janeiro estarão reunidos hoje na residência do chefe da missão, a rua general Alcides Souto, onde o professor Wojciech Wrzosek, ministro plenipotenciário, e sua esposa, oferecerão, a tarde, uma recepção ao corpo diplomático e à sociedade carioca.

Indícios da existência de petróleo no Ceará

Declarações da cientista canadense Alice E. Wilson — Investigará o assunto o sr. Plínio Catanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, que viajará hoje para a Bahia

A imprensa matutina desta capital divulgou, domingo passado, declarações prestadas aos jornais cearenses pela geóloga Alice E. Wilson, membro da Royal Society of Canada, a respeito da existência de petróleo no município de Aquidauã, no Estado do Ceará. Afir-

mou a cientista canadense que as manchas azuradas observadas nas praias daquele município podem constituir indícios de vazamento superficial de um lençol petrolífero.

Nossa reportagem se pôs em contato com o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, a fim de colher maiores esclarecimentos sobre o assunto. Declarou-nos o sr. Plínio Catanhede que os serviços relativos às pesquisas geológicas do Norte do país estão afetados ao Conselho Nacional do Petróleo, sediado na Bahia, não tendo chegado ao Conselho Nacional quaisquer elementos comprobatórios ou não da existência de petróleo em território cearense.

O sr. Plínio Catanhede, que segue hoje para a Bahia, em viagem de inspeção aos serviços da entidade a que preside, acrescentou que procurará intervir-se do assunto, averiguando quais as providências tomadas a respeito, pelo Conselho Nacional, batendo, podendo, depois de seu regresso, que se verificará na próxima quinta-feira, fornecer a imprensa os dados e as informações que obtiver, relacionados com as declarações da cientista canadense.

DR. CAPISTRANO CIRURGIA DA SÚRDEZ Ovíduos — Nariz — Garganta D.O.C. FAC. MED. Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8868

A Argentina simplifica seus regulamentos de imigração

Com o objetivo de facilitar o tráfego internacional de passageiros no Hemisfério Oriental, a Argentina adotou uma série de regulamentos para simplificar bastante os requisitos de imigração por via aérea. Além de eliminar a metade dos documentos relativos aos voos internacionais, os novos formulários da IACO — Organização Internacional de Aviação Civil — facilitam o processo da documentação de aeronaves e pessoal de voo, ao mesmo tempo em que economizam tempo e trabalho.

Os viajantes que chegarem por avião à Argentina já não precisam da ficha de desembarque. Numerosos dados referentes à informação pessoal do passageiro e sua bagagem foram eliminados.

Os quatro regulamentos adotados pela Argentina — semelhantes, no já aceitos por outras repúblicas da América Latina — dizem respeito à entrada das aeronaves, seus tripulantes, passageiros bagagem e carga aérea. Há muito tempo vinha trabalhando ativamente para conseguir essas facilidades para os passageiros.

A Argentina é o 29º país a adotar lista de passageiros em sua forma simplificada. O novo manifesto de carga da IACO se encontra em vigor em 31 países. A declaração do piloto, que inclui a manifestação da aeronave e tripulação, está vigorando em 21 nações. Os regulamentos de bagagem foram aprovados por seis países.

Forte movimento a favor do governador de Illinois

Esforça-se Harriman para angariar o apoio dos Estados do sul — Novamente ventilada a possibilidade da candidatura de Truman — Instalada em ambiente de incertezas a Convenção dos democratas

CHICAGO, 21 (INS) — A 31ª Convenção Nacional Democrática iniciou-se ao meio-dia (hora local) com um ambiente de incerteza criado pelas lutas de facções e da confusão a respeito da identidade do possível candidato. A explosiva luta sobre a questão dos direitos civis está por estourar ao mesmo tempo que as demandas de que a convenção ditasse mudanças que possivelmente afetariam a admissão das delegações contrárias a Truman — de Texas e Mississippi. A hora do "Juramento de lealdade" se aproximava cada vez mais, enquanto os delegados se mantinham com a cabeça inclinada rejeitando o Padre Nogueira com o venerável cardinal de brancos cabelos, Samuel Stritch.

DIREITOS CIVIS
A resolução sobre o juramento de lealdade é um esforço por parte de Averell Harriman, Franklin D. Roosevelt Jr. e outros, para que as delegações dos cinco estados do sul se comprometam a apoiar a candidatura que a convenção nacional concorde em ser sua plataforma. A plataforma é agora certo que incluirá uma declaração sobre os direitos civis do mesmo tipo que a que causou uma divisão em meio no partido em 1948. A campanha para forçar o governador do Illinois Adlai Stevenson a abandonar seu papel de não aceitar e se converter em aspirante a candidatura presidencial ganhou forças nas últimas horas. Existe um "forte sentimento" a favor de Stevenson entre as delegações de Connecticut, Indiana e Missouri, além da delegação de Illinois, que solidamente está a favor dele, segundo informam os presidentes das ditas delegações.

OVACIONADO STEVENSON
Stevenson recebeu uma ovação quando apareceu em uma tribuna, para pronunciar como governador do Estado seu discurso de boas-vindas à convenção. Finalmente o presidente McKinley ocupou o lugar de Stevenson e fez soar sua marteleta impondo ordem. Pediu aos delegados que desistissem em sua demonstração pro-Stevenson e a ovação finalmente se acalmou.

EM FOCO A CANDIDATURA DE TRUMAN

CHICAGO, 21 (INS) — Indiscretos, vice-presidente da comissão nacional democrática pre-

disse que a esposa do presidente Truman retirará qualquer objeção a que ele seja de novo candidato se ele decidir se-lo. A senhora Edwards que é aspirante a candidato vice-presidencial também predisse que o governador Adlai Stevenson de Illinois, aceitaria a postulação se a convenção concordasse, porque é coisa que qualquer norte-americano aceitaria.

Interrogada sobre porque pensa que a primeira dama cederia a respeito de uma nova postulação de Truman, a senhora Edwards respondeu: "Porque eu a conheço suficientemente bem para saber que ela é uma esposa assim".

SOFRE A CALIFORNIA

OS EFEITOS DO TERREMOTO

Impressionante relato de um piloto de salvamento — Mor-

tela transformada em montão de ruínas — Em pânico a população

LOS ANGELES, 21 (INS) — O primeiro informe de um testemunho ocular do desastre causou mais intenso na série de notícias experimentadas e se produziu às 11:55 da manhã (hora local) e fez com que os habitantes de Tehachapi já estremecidos pelo tremor anterior, se lançassem de novo às ruas em busca de segurança. O novo tremor fez cair as paredes debilitadas ou fendidas pelo anterior.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Firmam-se os aliados nas posições conquistadas

SEUL — 22 — Terça-Feira (INS) — A infantaria aliada atacando atrás de uma cortina de fogo de artilharia, desalojou as tropas comunistas da altura da colina "Velho Calvo". Na frente ocidental, segunda-feira, e se manteve firme em posição, não obstante os contra-ataques vermelhos. O terrível ataque dos soldados aliados, culminou uma batalha que durou mais de três dias e três noites pela conquista da posição estratégica avançada. Depois das cortinas de fogo dos grandes canhões aliados, a infantaria avançou seguidamente colina acima não obstante o fogo inimigo. Quando os soldados aliados chegaram ao cume às 5 e 15 da manhã, não havia soldados inimigos visíveis na altura nem na ladeira oposta, porém acreditava-se que ainda se encontravam nos arredores. A artilharia aliada manteve o fogo sobre os possíveis lugares de posição inimiga na zona durante todo o dia. Em outras partes da frente coreana, as patrulhas das Nações Unidas combateram em encontro até de 30 minutos entre unidades inimigas com forças até de dois pelotões.

LABORATÓRIO

APRÓS TERRA

Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tuberculose — Diagnóstico precoce de gravidez — Glicose (URR) — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º — Sala 1.335 — Tel. 32-6900 e 32-1735. Sempre um médico de 8 às 18 horas (Aos sábados até 12 horas)

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16º — Sala 1614. — 2º, 4º e 6º feiras, das 17 às 19:30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-3391

FASANELLO

3 DE AGOSTO VENDERÁ NOS CLASSICOS

10 MILHOES

SWEEPSTAKE

EM 3 GRANDES PRÊMIOS

REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL

Inteiros Cr\$ 1.000,00 Meios Cr\$ 500,00 Declino Cr\$ 100,00

PEDIDOS DO INTERIOR A R. FASANELLO CAIXA POSTAL, 2438

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

As comemorações do 14 de Julho, na França



PARIS — Mostra a gravura um aspecto do desfile militar por ocasião das comemorações do 14 de Julho, data nacional da França, vendo-se uma divisão de tanques blindados, desfilando pela avenida dos Campos Elísios. (Foto Keystone, especial para A MANHÃ).

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente — ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-8967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-8968 e 43-5264 (ramal)

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva —
Rua 7 de Abril, 176 — 5.º andar — sala 52 — Tel. 33-3390

Tanda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotatividade, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 30,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)
Composição e Revisão: Tel. 43-5552; Impressão e Distribuição, 43-5262
Números atrasados: Dias úteis, Cr\$ 1,00 — Domingos: Cr\$ 1,50

ANO XI — Terça-feira, 22 de julho de 1952 — N.º 3.361

SEGURO AGRÁRIO

TEMA dos mais controvertidos, o seguro agrícola entra, agora, finalmente, no domínio da ação do Estado. É que o presidente da República, decidido a modificar as condições dominantes na vida rural brasileira, propôs ao Congresso Nacional a adoção de ramos definitivos a respeito.

A mensagem que o chefe do Executivo enviou ao Parlamento vem dar novo impulso ao trato de um problema de reconhecida relevância para a modificação das condições de existência e de trabalho do homem do campo. A instituição do seguro das suas safras, sejam elas de gados ou de lavouras, só poderá atuar benéficamente no ambiente econômico do país, contribuindo de modo decisivo para elevar o nível de vida de grande parcela da população.

São conhecidos os azares que os fenômenos da natureza, por sua própria essência imponderáveis e incontroláveis, opõem à pertinácia tradicional do lavrador e do criador. Haja vista as devastações causadas pelas geadas aos cafeais e pela seca ou pelas chuvas excessivas às lavouras em geral. A estiagem castiga, periodicamente, a agricultura e a pecuária do nordeste, fazendo-se sentir, com menor rigor, eventualmente em outros pontos do país, como ainda há pouco sucedeu até no extremo sul.

A garantia do seguro, portanto, virá por o produtor a coberto de infortúnios muitas vezes de outra forma irreparáveis, assegurando-lhe, encorajadora e indispensável estabilidade para a execução do seu precioso mistério, vital para o engrandecimento da Nação. Proporá o presidente da República, ao que se divulga, a criação de uma campanha especializada nessa modalidade de garantia contra o futuro, contando com participação limitada do Tesouro Nacional.

Essas indicações bastam, para mostrar o grau de compreensão com que o presidente da República encara o problema, de cuja solução depende a tranquilidade de tantos brasileiros, como parte essencial do próprio desenvolvimento imediato da batalha da produção. O mundo de hoje torna imperativa a instituição de um cordão de segurança para as atividades dos homens, como das profissões e dos povos. As vicissitudes evitáveis não mais devem sombrear o progresso. É esse importantíssimo aspecto da vida brasileira que o Congresso acaba de ser chamado a apreciar, contribuindo com as suas luzes para conveniente solução do problema.

Reaparelhamento ferroviário

PROSSEGUEM em ritmo acelerado os trabalhos para a melhoria do sistema de transporte ferroviário brasileiro. Os empresários contralados no exterior para esse fim permitirão dar cumprimento a gigantesca tarefa em prazo de tempo mais curto, facilitando a chegada de grandes quantidades de equipamentos pesados de que necessitam. O reaparelhamento e a eletrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil é o primeiro objetivo visado no plano governamental, levando-se em conta a sua importância econômica e o estado de desgaste a que chegou o seu material. Acresce a ponderável circunstância de que o transporte entre os maiores centros de produção e o Rio de Janeiro está sendo feito em sua quase totalidade por vias rodoviárias, o que implica em maior consumo de gasolina importada a peso de dólares. Isso encarece os produtos e reflete a balança comercial do país como um peso e oneroso encargo. Por essas razões o caminho a seguir, enquanto não produzimos o nosso próprio combustível, é o de melhorar os transportes ferroviários, o que vem sendo objeto de especiais atenções por parte do Governo. Em todo o território nacional é grande o movimento em prol da modernização das estradas de ferro, estando em andamento várias obras de eletrificação, o que se deve ao aumento da produção de energia elétrica, graças a novas usinas instaladas. Na Bahia, a eletrificação da E. de Ferro Leste Brasileiro está em vias de concretização. Com a

conclusão da Usina Termo Elétrica de Cotegipe, aquela estrada prepara-se para inaugurar o seu primeiro trecho eletrificado entre Salvador e Alagoinhas. Esse empreendimento, perfeitamente de acordo com o plano traçado pelo sr. Getúlio Vargas, é mais um passo à frente em benefício do fortalecimento econômico do país.

Os primeiros resultados da decisiva orientação adotada pelo Governo Federal abrem as melhores perspectivas ao êxito de sua campanha.

Últimas publicações

CACANDO E PESCANDO POR TODO O BRASIL — Na 1.ª série, Francisco de Barros Junior mostrou Brasil sul; na 2.ª, Mato Grosso e Goiás; na 3.ª, Planalto mineiro, Bahia e S. Francisco; na 4.ª, Norte, Nordeste, Maranhão, grandes lagoas, o Madeira, o Mamoré; na 5.ª, Foz de Iguaçu, Acre, D. A. nos, agora, a Melhoramentos o 6.º volume de tão interessante coleção esportiva e de aspectos geo-humanos: "Araguaia e Tocantins".

HISTÓRIA E SOLIDÃO DO ROMANISMO, das Edições Melhoramentos e uma obra, de Carlos Burmann, que trata de ensaios de estética e de literatura, feitos com aquela finura mental e artística, em estilo vigoroso, que marca o seu estilo introdutório à "História da Literatura da civilização da América Latina", de Antônio Sousa de Macedo. É livro que os leitores apreciarão, como outra prova dos méritos do autor.

Congresso Brasileiro de Proteção à Infância

De 27 do corrente a 2 de agosto o certame promovido pela ABAM

O Congresso Brasileiro de Proteção à Infância, que se deveria realizar em Recife, por motivo de força maior, foi transferido para Belo Horizonte, onde se reunirá de 27 do corrente a 2 de agosto próximo, com a participação de delegados de todo o Brasil, além de representantes das principais instituições públicas e particulares dedicadas ao amparo do menor abandonado.

O referido certame, promovido pela Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, conta com o apoio do governador Juscelino Kubitschek, devendo reunir na capital mineira cerca de cem congressistas que debaterão todos os problemas da infância desajustada com o propósito de elaborar um plano completo para a solução do assunto.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Francisco Negro de Lima, ministro da Justiça e Ernesto Simões Filho, ministro da Educação; em conferência, o Gen. Cló Ribeiro de Almeida, chefe de polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, e, em audiência, os srs. almirante Pinto de Lima, governador Fernando Corrêa, de Mato Grosso, general Síndico Cavalcanti, Miguel Teixeira e Olavo Egídio de Souza Araújo.

A europeus, afeitos ao velho pe-de-claça, uma das coisas que surpreendem no Rio é a extraordinária repopulação de letras e artes. Jornais e revistas não têm conto. Vendem-se à maneira parisiense em pequenos escaparates improvisados ao longo das ruas e avenidas. O arduo aqui não pega. São impróprios do meio tropical a tacanhice, a agitação e o frescor de tal ofício. De resto, quem lhes ouzura o direito no bruto da cidade febril e tumultuária?

Há gazetas para todas as horas, matutinas, meridiana, da tarde, e para todos os gostos. Como acontece na maior parte do globo, a imprensa brasileira cultiva o sensacionalismo. Sensacional é tudo o que se distanciou do ramerrão consabido do aquário humano: o assassinio misterioso e bem planejado, a vitória partida de futebol, a ofensiva fulminante de qualquer deputado no Parlamento. A cidade do Rio de Janeiro, isto é, de todos os dias milhares de quilômetros de papel impresso. Com os seus 2.500.000 habitantes, excluindo a massa analfabeta e a massa de imigração recente apo-

DIGA SUA DÚVIDA

Antenor Nascetes

(Publica-se às terças, quintas e sábados)

A. SILVA (S. LOURENÇO). (1) "No tempo do café sentado, no tempo do café em pé, aqui tem um lugar sentado, aqui tem um lugar em pé."

Discuto com alguém que são modos de dizer muito corretos, com exceção do ter no invés de há. Estarei com a razão?

Está.

Nos quatro frases apresentadas pelo Sr. A. que se chama "reação" "persona" (a coisa pela pessoa).

Basta que sejam expressões da língua viva, da língua de toda gente, para que não possam estar erradas.

Assim manda o senso linguístico. O café não pode sentar-se nem o lugar pode ficar em pé, mas é assim que se diz e toda a gente compreende. Para isso foi que se criou a língua. Para a gente comunicar pensamentos, emoções.

Não tenha tanto horror assim ao ter empregado pessoalmente.

É um fato da língua, o qual já está inserido na esfera literária. O grande poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade não se preocupou em escrever aquela pequena obra-prima que começa com as palavras: "Tinha uma pedra no meio do caminho".

Não deu cuidado a estes atrasados que têm o nome de puristas. Uma ligeira observação: ao invés de quer dizer "ao contrário de", por um efeito de paronímia, é empregado frequentemente por "em vez de", isto é, em lugar de.

(2) "Como falei na vez passada — é caçafatos "respa assada".

(3) "Mas é tão cômodo dizer "vez passada" que não vale a pena a gente andar dando tratos a bola para evitar o enfado. Pode dizer "da última vez". Digamos "da passada" e deixemos o mundo falar.

(4) "Em plena século XVI, em plena era — são galileusos?"

Na cartilha dos puristas não, mas para mim se mostram tão expressivos que apesar de todas as condenações não deixo de empregá-los.

O que eu quero é expressividade. Se eu encontro numa palavra ou expressão de uma língua estrangeira, emprego o estrangeirismo com a consciência tranquila.

JORNALISTAS E ESCRITORES DO BRASIL

Aquilino Ribeiro

(d'O Século, de Lisboa)

nas goupada com o seu problema, sobeja ainda muito público para justificar o formigamento dos periódicos.

De pa, o jornalismo constitui no Brasil uma honrosa e próspera profissão. Não vou dizer que os jornalistas possuem todos um *appartement* no Flamengo ou na Avenida Atlântica, mas botam o seu carro e ninguém os vê de sapatos rotos. E gozam da consideração social que as velhas civilizações burocráticas, como a nossa, reservam para os senhores bacharéis.

Os escritores gozam de aura igual e de invejável situação. Um escritor com talento, mesmo relativo talento, aqui é um privilegiado. Primeiramente do Espírito Santo, pelo que não deve nada a ninguém, depois do Estado que tem em conta a nobreza e o singular do seu mister. Todos eles auferem uma espécie de jubilação que ignora de quando data. Sei, e só tenho a aplaudir, que para o governo de Getúlio Vargas são o ninho da cantareira. A par dos créditos próprios de livreria, poucos haverá que não usufruam o seu pé-de-altar. Esse emprego bisantino, onde passam quando passam, permite-lhes ao fim do mês acrescentar ao seu orçamento de receitas uma dezena, duas dezenas de contos. Nada mais compreensível numa República com o seu equilíbrio espiritual equitativa e atenta à escala de valores. A um modesto bibliotecário da B. N. de Lisboa, simultaneamente homem de letras, ouvi eu uma vez Brito Camacho que dizia:

— O Estado deu-lhe este lugar para escrever livros, não para fazer verbetes.

As letras são tidas no Rio na devida consideração. Como em Atenas. Por isso não admira que os mostruários das livrarias se enfilem dia a dia de títulos novos de nomes consagrados e ainda de nomes que acabam de sair do limbo. Não sei se o presidente Getúlio Vargas, que me dizem muito lido e escreve fluentemente como fela, seria capaz de maneira de Péricles de compor uns hexâmetros em louvor da pátria ou sobre a fragoridade dos homens. O que está averiguado é que foi sob a sua égide que se radicou como lei: sempre que se apresenta um homem de letras, romancista, ensaísta, poeta, historiador, preleite de qualquer outro candidato, diplomado ou não. Basta-lhe a obra como título insuperável de competência e autoridade. Deste jeito, o Corpo Diplomático do Brasil é constituído de gente por intelectuais. O de estar um embaixador, um cônsul, um adido de legação está um cultor da língua. Não vou até o ponto de afirmar que essa circunstância se torne condição sine qua non, mas não há de-

do-se existencialista, as coisas anais prosaicas deste Mundo e do outro. Toda a legião innumérica de poetas, a antiga, a Cesário Verde, a Pessca, a Pascoais, a João de Barros, ou simplesmente a brasileira, porque o Brasil tem a sua escola e não é necessário remeter a Castro Alves ou a Bilac, trina que se queda a gente dóido, boquiaberto ante suas invenções como o frade milenário de Manuel Bernardes diante do passarinho. Os poetas emparelham com os prosadores em honras e proveitos. A poesia no Rio vende-se nas livrarias; em Portugal, por exemplo, dá-se. Dá-se aos senhores críticos, a prima, aos amigos, aos colegas, e oferece-se nos clubes e recolhimentos. Pois no Brasil existem como no tempo de Mme. de Sévigne e de Alcide salões poéticos com jogos florais segundo a regra. De tempos a tempos, o Estado ou consideradíssimos Mezenas, abrem concursos públicos de poesias. Num destes, Maria da Saudade, filha de Jaime Cortesão, que tão alto elevou no Brasil a signa literária portuguesa, ganhou o prêmio taludo. Tendo para as tradições de pobreza do lirismo. Direi quanto foi — vinte e cinco contos — para que se não julgue que a laureada tirou ali a fortuna de Crespo, ou ... uma metafórica bagatela.

Todas estas circunstâncias criaram uma atmosfera si generis de respeito e simpatia pelo cultor das letras que equivale a uma nobilitação e o resgate das gentes miserandas em que vivem em geral por esses mundos os intelectuais, o que honra sobremaneira o povo e governantes do Brasil.

Rio de Janeiro, abril de 1952.

ARTIGO DE AMANHÃ: OS FRANCESES VÃO SIMPLIFICAR A ORTOGRAFIA

Por Styrbjörn Lindstrand

AS HOMENAGENS AO PROF. MARTINHO NOBRE DE MELO

Como o ilustre diplomata agradeceu aos estudantes brasileiros as homenagens que lhe tribularam no 20.º aniversário de sua chegada ao Brasil — Carta do presidente da U.N.E.

Tendo sido encerrado o programa de homenagens universitárias ao prof. Martinho Nobre de Melo, em comemoração à passagem do seu vigésimo aniversário de permanência no Brasil, e numa demonstração de profundo reconhecimento à classe estudantil, o ilustre diplomata português enviou ao sr. Olavo Jardim Campos a seguinte carta de agradecimento:

Exmo. sr. Olavo Jardim Campos, presidente da União Nacional dos Estudantes — Rio de Janeiro.

Agora que estão encerradas as homenagens comemorativas do meu vigésimo aniversário de permanência neste país, que os universitários brasileiros — quaisquer realizem em minha honra e proveito, não devo tardar por mais tempo a exteriorização dos meus sentimentos de profundo reconhecimento para com a mocidade estudiosa dessa sua e minha terra.

E ao querido camarada Olavo Jardim Campos que me dirijo, pois o vejo figurando, na qualidade de presidente da União Nacional dos Estudantes, como primeiro e precioso assinante da generosa mensagem que me foi entregue na minha modesta residência de Montemaver aonde os universitários brasileiros, em numerosa comissão, tiveram a bondade de visitar-me, para ali deixarem, gravada em meu coração, uma das mais doces recordações da minha vida, com suas carinhosas palavras, o rumor da sua felicidade moça e alegre, e o perfume estonteante da sua juventude.

Quero, pois, pedir-lhe, antes de mais, que aceite os meus vementeados agradecimentos, transmitindo-os, de igual passo, aos seus mais qualificados coassinantes daquele honorabilíssimo diploma de amizade, o presidente da Comissão Organizadora Brenno R. Belens Porto, e os presidentes da União Metropolitana dos Estudantes, os senhores José Galati Jr. e Antonio José Des Vris.

Desejaria também que, pelos meios que julgue mais apropriados, exprimissem a todos os seus, a todos os nossos camaradas universitários, quanto lhes estou grato pela incomparável generosidade com a qual, nesta que providencial oportunidade, quiseram distinguir e acarinharem o professor que nunca deixou de ser um laborioso estudante, o intelectual que nunca deixou de cooperar afanosamente no intercâmbio cultural luso-brasileiro, e enfim o modesto homem público, destituído de qualquer projeção ou influência nas altas esferas ou fontes distribuidoras de benefícios e honrarias.

Essa simples mas tão significativa circunstância impeli-me a crer que a minha sincera e comovida afeição pela vossa terra e vossa gente, sobre ter encontrado em vossos corações uma ressonância profunda e duradoura, participando certamente de afinidades do mais íntimo parentesco ético e espiritual com a juventude estudiosa brasileira, esperança e penhor, tanto quanto a portugueses, dum esplendoroso destino para as duas nações fraternas, no amanhã dos povos em perturbada marcha para as novas formas de organização social e internacional do mundo futuro.

Com o mais fervoroso amplexo dum velho amigo do Brasil, quanto mais velho mais amigo.

São tão significativos esses atos do ministro Souza Lima que não poderíamos silenciar ante os benefícios que trarão à vista de nossa metrópole.

R. D.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

CAFÉ DA MANHÃ

OS BURGUESES PASSEIAM

PARA quem toma férias no estrangeiro, estará sempre reservada uma triste surpresa, que lhe tolde o prazer de algumas boas experiências. Esta surpresa é a antipatia de certo brasileiro que viaja.

Disse-me outro dia um francês que há recentemente, DEZ MIL BRASILEIROS na Europa. Não creio que sejam tantos. Mas, como o número de viajantes mudos de nossa terra é realmente bem alto, sucede algo curioso. Há uns sujeitos que se julgam os "donos" de Paris e da Europa. Houve uma época em que só se via gente de gente. Eram os rinecos, os grifinos, alguns poucos indivíduos BEM das seções sociais. "Fulano vai a Paris...". "Sericano vai a Paris...". "Ora, não foi uma superioridade que alguns grifinos pretensivos já periam. TODA A GENTE vai hoje a Paris. Vai o estudante pobre, com sua bolsa, vai o jornalista de exigidos recursos, a conta do jornal, vai o médico, o advogado, o radialista ou o escritor a seus congressos. Os "donos" de Paris sofrem com isso. Sofre a grã-não, quando não mais pode fazer o mesmo farol enlago. Uma brasileira "sem classe" fez ressaltar na sua mesma capital. Ela não mais poderá afirmar que se veste em DIOR. Esses brasileiros, que têm culmes de Paris com os outros brasileiros são uns pangeicos. Ficam ofendidos quando o intelectual, ou o sujeito de pouco dinheiro, que fica no hotel modesto e não no seu PLAZA ATHENÉE o descobre jogando em qualquer restaurante popular, para poupar os francos que a mulher reserva para as compras, os verdadeiros foguetes que correm coltos no Rio e em S. Paulo.

As vezes esses brasileiros que "repartem" Paris à força, com os outros "plebeus" cidadãos desta terra, manifestam seu desagrado, de uma certa maneira esquisita. Contou-me uma vez, numa estação d'água da França, uma bela e jovem senhora, com seu marido, falando naquela língua. Ficou orgulhoso ao chamar da pátria. Lá, mesmo, cumprimentando, quando ouvi a voz, apontando ostentadamente para a sua meca:

— "A gente em de tão longe para fugir de praticar! Mas olhe esses CACETES ali! Então o velho ficou a moça:

— "Cosinhal... Fique tranquila. Quem e você — cosinhal — e o velho replicava — "Fui perseguida, como notoriamente, para "fugir" dos brasileiros".

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

Isso é sintomático. Eles os "bengas" parisienses, estão sendo perseguidos, como já vimos, como já vimos, como já vimos.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO QUE ALTERA O SISTEMA CAMBIAL VIGENTE

Nova proposição apresentada, ontem, à Câmara dos Deputados, sobre o assunto — A bancada baiana quer participar da comissão de inquérito sobre as Obras contra as Secas — Financiamento de casa própria para os ex-combatentes

O SR. CARMELO de Agostino foi o principal orador do expediente da sessão da Câmara dos Deputados. Justificou amplamente um substitutivo que ofereceu ao projeto de origem do Executivo, que pretende alterar o sistema cambial vigente. O substitutivo do representante paulista é, em seus principais elementos, o seguinte:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a fixar a taxa de câmbio correspondente ao poder aquisitivo interno da moeda nacional. Art. 2.º — A taxa afixada pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil terá a sua paridade determinada pelo valor do cruzeiro na proporção de dólar ou de outra moeda cotada pelos preços dos produtos exportáveis do país em concorrência com similares estrangeiros, nos mercados internacionais. Parágrafo único — O Governo adotará as providências necessárias para regularizar as disposições desta lei, junto ao Fundo Monetário Internacional. Art. 3.º — As transações em moeda estrangeira, estipuladas em ajustes, acordos ou convênios, não serão renovadas, nem terão seus prazos dilatados, nos dispositivos contrários aos termos desta lei.

ORADORES
Foram os seguintes os oradores da primeira parte do expediente: — Sr. Vieira Lima, pedindo Tiro de Guerra para municípios do Paraná; Sr. Celso Paganini, fazendo apelo à Comissão de Bem-Estar Social no sentido de dar auxílio aos lavandeiros do município fluminense de Silva Jardim, atingidos pelas enchentes; Sr. Carmelo de Agostino, fazendo apelo em favor da aprovação de antigo projeto de lei que concede benefícios à Escola de Jornalistas "Libero Badaro"; Sr. Paulo Flury, tendo comunicação do Presidente do Instituto do Piuhi, sobre as medidas tomadas pela EXIM, para resolver o problema dos maderleiros e a crise daquele comércio; e o Sr. Gama Filho, manifestando-se contra o projeto do Sr. Cunha Machado que exclui os radiotelegrafistas da equipagem de bordo dos aviões comerciais, substituindo-os por meios mecânicos.

UMA RECLAMAÇÃO
Uma reclamação, em nome da bancada baiana, foi feita pelo Sr. José Guimarães. Seu projeto, já antes, enviado, por escrito, à Mesa, notificando-a de que a bancada baiana estrangeira não havia sido incluído nenhum de seus representantes na Comissão de Inquérito sobre as obras contra a seca e a execução dos mesmos serviços. Depois, o Sr. Chagas Rodrigues ocupou a tribuna, a fim de defender os interesses da produção da obra de carvão. Finalmente, encerrando o expediente, falou o Sr. Dólar de Andrade, peticionando que a Caixa Econômica se dispunha a financiar a aquisição de casas próprias em favor dos ex-combatentes.

NA OBRERA
Anotando a ordem do dia, o Sr. Nereu Ramos declarou que a designar os membros da Casa e o

ACORDO INTER-PARTIDARIO NOVAMENTE EM FOCO

EM REQUERIMENTO que enviou, ontem, à Mesa, o senador Mozart Lago disse que "o notável governador de São Paulo", Sr. Lucas Nogueira Garcez, está seriamente empenhado em que a obra do Sr. Alarico da Silveira, "Dicionário Enciclopédico", constante de dez volumes, seja dada à publicidade. Por isso pede que o Instituto Nacional do Livro lhe responda se tem em seu poder a referida obra, se pretende editá-la e se já possui verba para isso.

Decididamente, o Sr. Mozart precisa dotar os seus escritos de propriedade vocabular. O termo notável, que pode, afinal, ajustar-se a personalidade do ilustre governador paulista, não parece empregado corretamente no caso. Sobretudo quando existem outros que se ajustam muito melhor, ao espírito da coisa. Ele quis manifestar (e nosso idioma, nesse particular, é riquíssimo). Se o Sr. Mozart escrevesse, por exemplo, "preclaro", "eminente" ou outro qualquer nessa linha de sobriedade, estaria mais ajustado à linguagem senatorial...



O CONGRESSO foi, ontem, convocado para duas sessões, reuniões, com o fim de manifestar-se sobre dois projetos de lei. Os dias das reuniões são 12 e 14 de agosto próximo, às 14,30 horas, e os vetos se referem aos projetos relativos à criação do Banco do Nordeste e à extensão do regime financeiro especial, que desfrutavam os Serviços de Peste e Malária, à Divisão da Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saúde.

Quanto à proposição que institui o Banco do Nordeste, foram vetados os parágrafos terceiro do artigo sétimo, os pa-

rágrafos 1.º, 3.º e 4.º do art. treze e o artigo catorze.

O CONTRÁRIO do que prometera, o Sr. Assis Chateaubriand foi à tribuna, ontem, mas não tratou do problema do petróleo, em resposta ao discurso do seu colega Hamilton Nogueira. Ocupou-se da produção de café, que disse estar sob ameaça de uma derrocada. E depois de uma série de considerações, disse que "devemos trabalhar muito" e mais que "devemos considerar o país em estado de guerra".

Na COMISSÃO de Justiça do senador Ivo de Aquino ofereceu, ontem, parecer favorável à abertura do crédito de 25 milhões de cruzeiros para atender às despesas com a execução de obras de regularização de rios e derivação de águas, relacionadas com o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul. Na mesma reunião, o Sr. Aloisio de Carvalho manifestou-se pela constitucionalidade do projeto (de autoria do Sr. Mozart Lago), que permite às mulheres o ingresso na carreira diplomática.

EM RODAS políticas da maior responsabilidade, volta-se a falar na possibilidade de uma ampla composição político-partidária, no plano nacional, para o efeito de se enfrentar, mais coordenadamente, os grandes problemas de base do país. A ideia tem, mesmo, sido considerada em círculos autorizados, cujas especulações, a respeito, procedem, tão esperanças estão, alguns proceres, de um resultado favorável nessas combinações, malgrado as resistências a vencer.

FALA O PRESIDENTE DO PTB
A propósito, cabe assinalar a entrevista que acaba de conceder à imprensa de Porto Alegre o Sr. João Goulart, presidente do PTB. O dirigente trabalhista não escondeu — antes, fez questão de ressaltar — que um acordo interpartidário amplo seria do maior interesse para o Brasil e que a UDN, onde militam tantos líderes de real valor, caberia, nessa composição, um importante papel.

O EXEMPLO DE S. PAULO
Aliás, outra palavra que está influenciando no rumo dos acatamentos é a do governador Lucas Garcez.

Efetivamente, o chefe do executivo baiano, interpellado, não pouco, pela reportagem paulista, não titubeou em reconhecer que o governo vem cediendo os melhores resultados com o acordo existente no Estado e que o ideal seria conseguir, no plano federal, um acordo de, de modo semelhante, possibilitasse uma base ampla à administração central.

A VIAGEM DO SR. JUSCELINO KUBITSCHEK
A recente viagem que o Sr. Juscelino Kubitschek fez a esta capital não teve por objetivo exclusivo os interesses da administração de seu Estado.

Pelo contrário, e em que pecem as suas negativas, estamos habilitados a confirmar que a sua viagem teve, também, incalculavelmente, aspectos políticos que não se podem desprezar. Podemos, inclusive, informar que, nas conversas entre os representantes, possivelmente de Minas com o governador, foi considerada, inclusive, a possibilidade de uma composição interpartidária a que nos referimos acima.

FALA UM LIDER UENISTA
Sobre o assunto a nossa reportagem teve ensaio de palestra com o senador Vespasiano Martins, um dos mais considerados e influentes proceres da UDN.

O senador Vespasiano, com a franqueza de sempre reconhecida, que, respeitar a dignidade das diversas agremiações políticas, um acordo entre as mesmas, para efeito de melhor encaminhamento dos problemas nacionais, seria de muita utilidade à nação.

INAUGURADA PELO PRESIDENTE VARGAS A XII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA SUL FLUMINENSE

O Chefe do Governo almoçou na Fazenda Ponte Alta — A solenidade de inauguração — Desfile dos animais premiados

Consistiu significativo acontecimento para a vida agropecuária e industrial do Vale do Paraíba a inauguração, no domingo, pelo presidente Getúlio



O presidente da República num flagrante tomado nas ruas de Barra do Piraí

de Banco e restringir os seus benefícios à economia de região. Operando à base das taxas máximas de juros estabelecidas para os empréstimos nos §§ 1.º e 3.º do art. 13 (juros de 3 a 4% ao ano), o Banco não poderia remunerar os depósitos privados e deixaria de recebê-los. Consequentemente, estaria reduzida a suas possibilidades de conceder empréstimos. Por outro lado, a imposição do prazo mínimo de 5 anos para vencimento de determinados empréstimos (§ 1.º do art. 13), constituiria também um entrave danoso à economia da instituição, pois a impediria de atender clientes que precisavam de prazo, o que viria prejudicar uma das finalidades do Banco, que é atender ao maior número de prestatistas com os recursos disponíveis.

A este respeito, acentua textualmente, o presidente Vargas: "Ocorreu notar que, em regra, é mais fácil socorrer o produtor, o que viria prejudicar uma das finalidades do Banco, que é atender ao maior número de prestatistas com os recursos disponíveis. A este respeito, acentua textualmente, o presidente Vargas: "Ocorreu notar que, em regra, é mais fácil socorrer o produtor, o que viria prejudicar uma das finalidades do Banco, que é atender ao maior número de prestatistas com os recursos disponíveis. A este respeito, acentua textualmente, o presidente Vargas: "Ocorreu notar que, em regra, é mais fácil socorrer o produtor, o que viria prejudicar uma das finalidades do Banco, que é atender ao maior número de prestatistas com os recursos disponíveis."

Quase no fim a batalha do petróleo

EM GRANDE ATIVIDADE O LIDER CAPANEMA

A BATALHA parlamentar do petróleo, que foi intensa, já se encontra — pode dizer-se — em sua fase final.

O Sr. Gustavo Capanema ainda ontem voltou a avistar-se com o Sr. Luiz Garcia e os relatores da matéria nas comissões técnicas, assentando, com os mesmos, as últimas "demarques" sobre o assunto.

Tudo indica, portanto, que, dentro de breves dias, o projeto da Petrobrás volte ao plenário da Câmara, para a votação final, depois do que seguirá para o Senado.

Completa harmonia nas hostes do P.T.B.

Declarações do sr. Hugo Borghi

S. PAULO, 21 (Asapress) — O Sr. Hugo Borghi declarou à reportagem que a situação interna do PTB é atualmente de completa harmonia. "Em franco contraste com o que sucedia anteriormente" — frisou, acrescentando: "Hoje, felizmente, vivemos em paz, sob a brilhante atuação do deputado Menotti de Picchella, um grande getulista a serviço do PTB".

Vem ao Rio o governador Alvaro Maia

MANAUS, (Asapress) — Viará amanhã com destino à capital da República, o governador Alvaro Maia. O chefe do Executivo amazonense tratará com as autoridades federais assuntos de interesse do Estado.

Vargas, da VII Exposição Agropecuária e Industrial Sul Fluminense. Comprou, em nome da República, um lote de terreno na Barra do Piraí, onde Sr. João Cleofas, Sr. Roberto Alves, seu secretário particular, comandante José Ferraio Filho, ajudante de ordem e do Sr. Maciel Filho.

ALMOÇO NA FAZENDA PONTE ALTA
O Chefe do Governo, antes de chegar ao local da Exposição, visitou a Fazenda Ponte Alta, onde seus proprietários, Sr. e Sra. Paulo da Silva Fernandes, ofereceram a S. Exa. um almoço. Na oportunidade, o Sr. Exa. foi recebido com grandes manifestações populares. O povo demonstrou o maior interesse pelo chefe do Estado do Rio de Janeiro, aguardando o presidente Vargas o governador Ernani do Amaral Peixoto, ministro Alvaro de Souza Lima, da pasta da Visção, além de outras autoridades.

OS ANIMAIS PREMIADOS
O desfile dos animais premiados foi o ponto alto da Exposição. A seção de bovinos foi a que apresentou o maior número de exemplares. Do gado S. Exa. tem emprestado as iniciativas que visam o progresso constante da agricultura e da pecuária no país. Salientou, também, na sua oração, o prefeito de Barra do Piraí, o papel relevante do governador Amaral Peixoto na realização do certame.

O REGRESSO
O regresso do presidente Getúlio Vargas ocorreu logo após o encerramento do desfile.

DEFESA DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA

Volta o sr. Assis Chateaubriand a ocupar-se do assunto no Senado — Adiada a discussão do projeto que dispõe sobre penhores agrícolas

NA HORA do expediente, o Sr. Assis Chateaubriand proferiu um discurso sobre o café. Referiu-se, inicialmente, à produção de café de Minas — menos de três milhões de sacas. Disse que aquele Estado deve aumentar sua produção. As necessidades de café de Minas e dos mineiros ultrapassam de muito essa modesta produção. O minério de ferro só timidamente entrou na sua pauta de exportação e poderá atingir a 20 milhões de toneladas. O orador passou a louvar a administração do cel. Juracy Magalhães, na Companhia Vale do Rio Doce, e do governador Juscelino Kubitschek em Minas, em prol do desenvolvimento econômico do Estado. Continuando, o orador disse que "todos os esforços, que os governos federal e estaduais puderem dirigir a fim de salvar o país dessa derrocada café, serão poucos. Bem agem os governadores de Minas e de São Paulo, que estão encarando esse problema com a urgência e serenidade necessárias".

TRABALHAR DURO
O Sr. Assis Chateaubriand chamou a atenção do Senado e da nação para o fato de o Brasil dispor de poucos recursos em dólares de sua economia agrícola e acrescentou: "Se não trabalharmos não trabalharmos duro, se não tivermos coragem de considerarmos o Brasil, neste momento, em estado de guerra, se não tivermos peito para sustentar tudo que é regime de apostasia, de funcionários do Banco do Brasil com 52 e 54 anos, com vencimentos de 12, 14 e 16 milhões mensais; oficiais das classes armadas, reformados no posto superior numa idade em que a nação deve reclamar desses homens a trabalho, atividade e constância no

do, sob palmars gerais, à inauguração do certame, cortando a fita simbólica. Inicialmente, o presidente Vargas percorreu as pavilhões onde estavam expostos os produtos regionais, quer da lavoura quer da indústria ou da pecuária, indo, a seguir, para o pátio onde se encontrava o desfile dos animais premiados, camponeses e primeiros prêmios das diversas espécies e raças expostas.

Nessa ocasião, o Sr. Antonio Carneiro, prefeito local, pronunciou um discurso saudando o presidente da República e ressaltando o apoio que S. Exa. tem emprestado às iniciativas que visam o progresso constante da agricultura e da pecuária no país. Salientou, também, na sua oração, o prefeito de Barra do Piraí, o papel relevante do governador Amaral Peixoto na realização do certame.

OS ANIMAIS PREMIADOS
O desfile dos animais premiados foi o ponto alto da Exposição. A seção de bovinos foi a que apresentou o maior número de exemplares. Do gado S. Exa. tem emprestado as iniciativas que visam o progresso constante da agricultura e da pecuária no país. Salientou, também, na sua oração, o prefeito de Barra do Piraí, o papel relevante do governador Amaral Peixoto na realização do certame.

O REGRESSO
O regresso do presidente Getúlio Vargas ocorreu logo após o encerramento do desfile.

DEFESA DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA
Volta o sr. Assis Chateaubriand a ocupar-se do assunto no Senado — Adiada a discussão do projeto que dispõe sobre penhores agrícolas

NA HORA do expediente, o Sr. Assis Chateaubriand proferiu um discurso sobre o café. Referiu-se, inicialmente, à produção de café de Minas — menos de três milhões de sacas. Disse que aquele Estado deve aumentar sua produção. As necessidades de café de Minas e dos mineiros ultrapassam de muito essa modesta produção. O minério de ferro só timidamente entrou na sua pauta de exportação e poderá atingir a 20 milhões de toneladas. O orador passou a louvar a administração do cel. Juracy Magalhães, na Companhia Vale do Rio Doce, e do governador Juscelino Kubitschek em Minas, em prol do desenvolvimento econômico do Estado. Continuando, o orador disse que "todos os esforços, que os governos federal e estaduais puderem dirigir a fim de salvar o país dessa derrocada café, serão poucos. Bem agem os governadores de Minas e de São Paulo, que estão encarando esse problema com a urgência e serenidade necessárias".

TRABALHAR DURO
O Sr. Assis Chateaubriand chamou a atenção do Senado e da nação para o fato de o Brasil dispor de poucos recursos em dólares de sua economia agrícola e acrescentou: "Se não trabalharmos não trabalharmos duro, se não tivermos coragem de considerarmos o Brasil, neste momento, em estado de guerra, se não tivermos peito para sustentar tudo que é regime de apostasia, de funcionários do Banco do Brasil com 52 e 54 anos, com vencimentos de 12, 14 e 16 milhões mensais; oficiais das classes armadas, reformados no posto superior numa idade em que a nação deve reclamar desses homens a trabalho, atividade e constância no

DEFESA DA PRODUÇÃO CAFEIEIRA
Volta o sr. Assis Chateaubriand a ocupar-se do assunto no Senado — Adiada a discussão do projeto que dispõe sobre penhores agrícolas

NA HORA do expediente, o Sr. Assis Chateaubriand proferiu um discurso sobre o café. Referiu-se, inicialmente, à produção de café de Minas — menos de três milhões de sacas. Disse que aquele Estado deve aumentar sua produção. As necessidades de café de Minas e dos mineiros ultrapassam de muito essa modesta produção. O minério de ferro só timidamente entrou na sua pauta de exportação e poderá atingir a 20 milhões de toneladas. O orador passou a louvar a administração do cel. Juracy Magalhães, na Companhia Vale do Rio Doce, e do governador Juscelino Kubitschek em Minas, em prol do desenvolvimento econômico do Estado. Continuando, o orador disse que "todos os esforços, que os governos federal e estaduais puderem dirigir a fim de salvar o país dessa derrocada café, serão poucos. Bem agem os governadores de Minas e de São Paulo, que estão encarando esse problema com a urgência e serenidade necessárias".

Parcialmente vetado o projeto que cria o Banco do Nordeste

Não lograram sanção dispositivos referentes à concessão de empréstimos, às responsabilidades dos diretores, à fixação de juros e à fragmentação do estabelecimento bancário

COMO SE SABE, o presidente Getúlio Vargas enviou ao Congresso, para exame do Legislativo, um projeto de lei criando o Banco do Nordeste, instituição oficial de fomento concedida como entidade capaz de gerir recursos públicos e privados para aplicação em financiamentos de atividades rentáveis. Apreciação do projeto, decidiu o Congresso introduzir na proposição governamental várias alterações. Algumas delas, porém, se transformadas em lei, viriam pôr em risco a eficiência do Banco do Nordeste na sua finalidade primordial: atuar como instrumento decisivo para o progresso da vasta região à qual vai servir.

Assim, o projeto que agora lhe enviou o Congresso, decidiu o Chefe do Governo negar sanção aos seguintes artigos e parágrafos: § 3.º do art. 7.º, §§ 1.º, 3.º e 4.º dos artigos 13 e 14, por julgá-los inconvenientes à organização e funcionamento do mencionado Banco e à política econômico-financeira da União e, em consequência, contrários aos interesses nacionais.

A DIREÇÃO DO BANCO
O parágrafo 3.º do art. 7.º atribui a quatro dos cinco diretores do Banco responsabilidade individual pelos negócios das filiais a instalar no Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Bahia. Nas razões do veto, acentua o presidente Getúlio Vargas que "essa atribuição legal, ao lado da distribuição dos recursos pelos nove Estados, subentende a departamentalização, geográfica da própria direção do estabelecimento bancário, o que é insustentável para a unidade e a eficiência de sua orientação econômica financeira".

Instituição de uma chefia orgânica para os seus serviços, distribuídos necessariamente por Cartelões especializados a cargo dos diretores. A representação obrigatória de cinco Estados no órgão executivo, com exclusão dos quatro restantes, prejudicaria fatalmente a política creditícia que o Banco deve adotar para o conjunto da Região e os serviços sofreriam considerável encarecimento, com as reuniões periódicas da diretoria assim dispersas. Essas reuniões, aliás, não poderiam deixar de ser numerosas, principalmente na fase de fixação das diretrizes iniciais, ou seja, na fase em que os recursos financeiros da instituição serão reduzidos.

Ademais, frisa o presidente da República nas razões do veto, os interesses estaduais estarão de qualquer forma considerados em virtude do § 5.º do art. 7.º que estabelece a representação de cada Estado do Polígono das Secas no Conselho Consultivo da entidade, que é o órgão naturalmente indicado para fazer sentir aquelas interesses estaduais na política de crédito a adotar e pôr em prática.

FRAGMENTAÇÃO INCONVENIENTE

De acordo com o art. 14, também vetado pelo Chefe do Governo, os recursos do Banco em conta especial seriam destinados a empréstimos nos Estados incluídos no Polígono das Secas da seguinte forma: 30% livremente e 70% proporcionalmente às populações ponderadas nas zonas secas dos diversos Estados. Ora, os inconvenientes de departamentalização geográfica de atividades agropecuárias, pois tal limite entraria a assistência creditícia às próprias cooperativas, mencionadas no projeto como entidades a serem assistidas preferencialmente.

COMPROMETIMENTO DO BANCO
Frisa, a seguir, o Chefe do Governo que, com o louvável objetivo de evitar que o Banco venha a cobrar juros superiores aos razoáveis ou a conceder empréstimos a grandes empresas, quando de fato as atividades agropecuárias não se desenvolverem, não se deve adotar norma legal capaz de comprometer o próprio funcionamento

A MANHÃ

ANO XI Terça-feira, 22 de julho de 1952 N.º 3.361

DA CADEIRA 51

Todos os senhores vereadores entraram ontem em violenta discussão.

E' que o vereador Hiram Dutra se lembrou de que talvez houvesse necessidade de se instalar um mercado na zona Sul.

Da ideia ao projeto, houve a distância de um passo. S. Exa. redigiu a proposição, a Mesa a recebeu e o plenário a discutiu na tarde de segunda-feira, dia vinte e um do corrente.

Era a primeira oportunidade apresentada aos ditos representantes do povo para sobressair como defensores, também, da zona Sul. E o Sr. Indio do Brasil não perdeu a ocasião. Apertou, insistiu, justificou votos, fez, enfim, o possível e é impossível para demonstrar aos ouvintes da Roquete Pinto sua boa vontade para com os moradores de Copacabana e adjacências.

Foi a única matéria digna de nota esta que determina a criação do mercadinho sulino.

Um pretexto a mais para demagogia.

Uma votação sem maior interesse, para aprovar em primeira discussão a ideia do Sr. Hiram Dutra.

Enquanto os oradores desfilavam na tribuna, o Sr. Luiz Pais Leme capitaneava um grupo de comentaristas na tribuna de imprensa para discutir a propalada notícia de sua expulsão dos quadros da UDN.

Contou anedotas que fizeram corar o Sr. Anibal Espinheira. Invocou o testemunho um pouco chocante do Sr. Telemaco Gonçalves Maia. Teceu elogios ao líder de sua bancada, Sr. Mario Martins e, até a hora em que

escrevamos estas linhas, a UDN continuava reunida para resolver se ele será expulso ou não.

Malgrado todos os desmentidos, malgrado todas as demonstrações de solidariedade, tudo indica que o Sr. Luiz Pais Leme deixou de ser "persona grata" dentro de seu partido de origem.

E também ponto pacífico, pelas conversas extra-tribuna, que o PSP o espera de braços abertos.

Para encerrar a conversa: O povo pagou, ontem, a módica importância de oitocentos mil cruzeiros a cada um dos cinquenta representantes que escolheu.

Dinheiro mal pago porque nenhum deles tomou atitude à altura de tão caro preço.

UM MERCADO NA ZONA SUL
Departamento Municipal da Criança — Proposta a sua criação — Exploração de postos de gasolina

NA SESSÃO de ontem da Câmara Municipal foi aprovado um voto de congratulações formulado pelo Sr. Leite de Castro pela passagem do cinquentenário do Fluminense Futebol Clube. O Sr. Henrique de Miranda logo em seguida leu uma carta que recebera, reclamando contra o tratamento dispensado a reclusos da Penitenciária de Bangü.

POSTOS DE GASOLINA
O primeiro orador do expediente foi o Sr. Julio Catalano que em explicação pessoal refutou acusações formuladas pelo Sr. Cotrin Neto em sessão anterior, a propósito dos termos do edital de concorrência publicado no "Diário Oficial" para a exploração de postos de venda de gasolina e óleos lubrificantes. O vereador do PSD reforçou seus argumentos, lendo um ofício a respeito dirigido ao prefeito João

Carlos Vital pelo diretor do Departamento do Patrimônio Municipal. Após várias considerações, o Sr. Cotrin Neto concluiu de que as acusações e impropriedades nas justificativas do Sr. Julio Catalano, pois jamais fizera acusações específicas ao diretor do referido Departamento. Por sua vez, o Sr. Carlos Frías criticou o edital, declarando que o mesmo parecia querer entregar a exploração de postos de gasolina e lubrificantes por preço

APROVADO UM PROJETO
Terve inleto a ordem do dia com a primeira discussão, em regime de preferência, do projeto do vereador Hiram Dutra que manda construir um Mercado Municipal na Zona Sul da cidade. Este projeto, depois de várias considerações, foi aprovado em primeira discussão. O Sr. Paulo Areal pediu dispensa de interterleto sendo a mesma matéria discutida logo a seguir em segundo turno. Tais foram os oradores a falar sobre o assunto que o mesmo ficou adiado.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DA CRIANÇA
Em prologação de meia hora, ainda ocuparam a tribuna, os Srs. Gonçalves Maia, Indio do Brasil e Couto de Souza. O primeiro transferiu a prologação em comissão pública a propósito da transferência de um funcionário municipal, seu cabo eleitoral. O Sr. Indio do Brasil referiu-se a um noticiário de imprensa no qual se falava sobre criação de cadáveres. O vereador do PSP alegando ser católico, declarou que não poderia criar o Departamento Municipal da Criança, subordinado à Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Municipalidade. Para a execução da lei, constará anualmente no Orçamento a quantia de 100 milhões de cruzeiros durante três anos consecutivos, não podendo os exercícios seguintes ser inferiores a 60 milhões de cruzeiros.

NARIZ — GARGANTA
hospitais em N. York
8 — Tel. 42-4389. As 2as, 4as,
17 e 19 horas
311 — Diariamente
as 19 horas

INJECÇÃO
TYPHO UREMIA
INFECCOES
INTESTINAES
E URINARIA)

EVITAM U UANDO

UROFORMINA

DE GIFFONI EM TODA ALPHAMA E DECCATIA

FRANCISCO CRONISCH A. 17 MARÇO 17 RIO

Emrêsa Viação Automobilística S. A.

Sede: Rua Prefeito
Olimpio de Melo, 146
Telefone: 28-6546

E.V.A.

Estação Rodoviária:
Praça Mauá
Telefone: 43-4474

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.00	9.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
9.05	9.05
13.05	13.05
15.05	15.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
5as. 5as. e Sab. 5.35	2as. 5as. e Sab. 7.35

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 5as. e Sab. 6.30	3as. 5as. e Sab. 8.30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5.55	5.55
15.55	15.55

LINHA RIO-CATAGUazes

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
9.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO-MURIAE

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6.25	6.00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5.30	6.30

LINHA RIO-SAO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7.05	5.00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40

no não poderão mais entrar nos Estados Unidos. Os judeus, os perseguidos, os anticomunistas, os famintos e os fugitivos da Rússia, da Polónia, da Rumania, da Hungria, da Tchecoslováquia não poderão mais contar com a amilidade do povo americano, que lhe fecha as portas. A tradicional terra de asilo para os intelectuais, para os refugiados políticos, não quer mais receber nem os que fogem do próprio, e pior inimigo dos Estados Unidos. O presidente Truman pronunciou um discurso vibrante quando, há quinze dias, opôs seu veto a esta lei. Falou dois dias da sua moaldade quando o "Ku-Klux-Klan" queimeva pretos quando se dava em judeus, indios e japoneses, os norceiros da sua raça ou religião. Perguntou o presidente se o Congresso achava que havia deis tipos de americanos, os superiores, com nome ingles ou escocês, e o tipo inferior, com nome português, alemão, italiano. Citou S. Paulo, apostolo, e disse: "Não há mais gregos, judeus, eslavos e donos, nós somos um só em Jesus". O Congresso porém votou a lei. Isto não quer dizer que o povo americano a aprovou. São os políticos, que a votaram, e outros políticos podem amanhã revogá-la.

Grças a Deus o Brasil não segue este rumo e mantém as stas tradições.

Por tudo isso é que tanto interessam aqui as eleições americanas.

Simpósio de Física

Realizou-se, ontem, em auro do ABI, mais uma sessão nária do Simpósio de Física. Congrega cientistas de diversos países, tendo sido destacado o grupo de Física: Física Atômica, Física Nuclear, Física de Partículas, Física Geral". Após o relatório do preste 5. de Benedetti, do Instituto de Tecnologia, Cambrige, Mass., intitulado "Some riments on the annihilation of strons", o professor Martins D. ch, do Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, Mass., apresentou relatório sobre "A Experimenta on Positronium". O último, os professores M. D. to, da Universidade de São do, e notadamente o professor S. Benedetti, trataram, respectivamente, dos temas: "The Influence scattering in the shape of absorption curves for continuous spectra" e "Gamma rays low energy alpha particles".

Os 13 horas, os cientistas foram hospedados com um almoço lamarit, oferecido pelo Instituto Neves da Fântasia. Hoje, mais uma reunião plenária, às 14.30 horas, e uma sessão na de encerramento. À 11 h. Após o encerramento, o prédio do ABI, sr. Herbert Moros, cercará aos cientistas um "cock-regule de uma visita à todas dependências da Casa dos Jornais. No dia imediato, quarta, os cientistas viajarão para Paulo, onde proseguirá o Simpósio de Física até o dia 25 do mês, contando em que será o meio encerrado.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estagio nos hospitais em N. York

Av. 13 de Maio, 25 — 4.º, Sala 433 — Tel. 42-6300, de 2as. a 5as.

Das 10as. às 12as. 17 as 19 horas

Das 10as. às 19 horas

Das 10.30 as 19 horas

O E. C. "A Manhã" em Raiz da Serra - No dia 17 de agosto próximo o E. C. "A Manhã" excursionará a Raiz da Serra onde, tomando parte nos festejos de aniversário do Vila Inhomirim Atlético Clube, enfrentará os quadros deste, em peleja amistosa que se antecipa sensacional

MANTEVE-SE INVICTO

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3^{as}, 5^{as} e sábados
das 15 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 - 10^o ANDAR - TELEFONE 52-9437

Helena Cardoso de Menezes em 4.º lugar

HELSINKI, 21 (INS) - Na primeira rodada dos cem metros para damas, sétima prova, Helena Cardoso de Menezes chegou em 4.º lugar e Ana Fontana, da Argentina em 5.º lugar.

A prova foi ganha por Catharina Hardy, dos EE.UU. com 11,9 ficando em segundo June Foulds, da Inglaterra com 12,1. A sexta prova foi ganha por Leone, da Itália, com 12,2 ficando em segundo Morreau, dos EE.UU. com 12,6.

A oitava prova foi ganha por Jackson, da Austrália com 11,6 ou seja 1/10 de segundos menos que o record olímpico.

Na nona prova, Strickland, da Austrália chegou em primeiro, e

A Rússia lidera a prova de ginástica

HELSINKI, 20 (INS) - Os ginastas norte-americanos acham-se em 2.º lugar depois da Alemanha, num grupo de 8 nações que tomam parte nos "exercícios obrigatórios" de ginástica.

Nesses exercícios, em geral a Rússia mantém a dianteira, na base de 284,35, estando os Estados Unidos, na classificação geral, no 6.º lugar com 271,3 pontos.

A ALEMANHA VENCEU RUSSOS X IUGUSLAVOS EMPATARAM

KOTOKA, Finlândia, 20 (INS) - A equipe de futebol do Brasil derrotou a de Luxemburgo, por 2 x 1.

A Alemanha derrotou o Egito, por 3 x 1.

A Iugoslávia e a Rússia esta-

DORDONI VENCEU A CORRIDA DE 50 KILOMETROS

HELSINKI, 21 (INS) - Giuseppe Dordoni da Itália, ganhou a competição da corrida de 50 quilômetros em 4 horas e 38 minutos e 7 segundos e 8-10 estabelecendo uma nova marca olímpica mundial. Dordoni entrou no

Homenagens ao Sporting

O embaixador de Portugal ofereceu, ontem, uma recepção aos membros da Delegação do Sporting. Em sua residência, à rua Cosme Velho, o embaixador português recebeu os chefes da Delegação, jogadores, e autoridades e cronistas desportivos brasileiros.

A festa artística marcada para esta noite, em homenagem à Delegação do Sporting, na sede do Automóvel Club do Brasil, foi transferida para depois de amanhã, à noite, no mesmo local. A festa compreende números com a participação de famosos artistas do nosso broadcasting.

Venceram os ianques

HELSINKI, 21 (INS) - Resultado da semi-final - embarcações para remadores com timoneiros: 1.º) Itália, 2.º) Bélgica, 3.º) Polónia, 4.º) Estados Unidos.

Semi-final de 4 remadores sem timoneiro: 1.º) Iugoslávia, 2.º) Estados Unidos, 3.º) Suécia, 4.º) Rússia.

Semi-final para 8 remadores com timoneiro: 1.º) Estados Unidos, 2.º) Rússia, 3.º) Austrália. Os norte-americanos fizeram a distância em 6 minutos 32. Foi uma regata renhida. A água estava calma e soprava ligeira brisa.

Os juizes dos jogos de amanhã

A Comissão Técnica, na sua reunião de ontem, à noite, na CBD, resolveu escalar os juizes e auxiliares para os dois jogos semi-finais. Assim é que ficou estabelecido o seguinte: jogo Fluminense x Austria, no Rio, quarta-feira, árbitro Gabriel Torrijman (francês) e auxiliares Joaquim Campos (português) e Fritz Buckmüller (suíço); e jogo Corinthians x Penarol, quarta ou quinta-feira, em São Paulo, juiz Eugênio Dinger (alemão) e auxiliares Sidney Jones e Charles Dickens (ambos ingleses).

A Manhã no Esporte amador

ANO XI - RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de Julho de 1952 - NUM. 3.361

Derrotado o juvenil do Olaria

Num treino realizado domingo pela manhã com o Juvenil do Olaria A. C., este time Ponte Preta, o venceu pela escore de 5 a 0, sendo os "goals" de autoria de Waldir 3, Bibuli 2, tendo com elementos de grande destaque na defesa, o "back" e o meio Geraldo; e na dianteira, o jogador Biluli.

Zalopec, bi-campeão olímpico

HELSINKI, 20 (INS) - Zalopec, da Tchecoslováquia, que ganhou a corrida dos 10 mil metros, era sargento quando ganhou a mesma prova, em 1948, e, imediatamente, foi promovido a segundo tenente. A medalha que continuou ganhando títulos na Europa, Zalopec foi elevado à categoria de major.

Está hoje, segundo se prediz, será coronel, ou, mais tardar, amanhã.

Pacificação do basquete

(De Ney Bianchi, via AL AMERICA)

— Iniciada a pacificação do Basquete Uruguai-Argentina, Reis Carneiro, principal responsável como grande mediador das Confederações interessadas, espera que, hipótese cedam, será disputada partida da Toza.

REGRESSAM OS DESCLASSIFICADOS

Os participantes da Taça Ric que não obtiveram classificação já começaram a regressar. Ontem, partiram para a Europa uma parte da Delegação do Grasshoppers, da Suíça. A segunda parte seguirá amanhã. A Delegação

do Saarbrücken chegou ao Rio, ontem, procedente de S. Paulo, devendo seguir para a Alemanha amanhã. Estão os alemães hospedados no Hotel Riviera. A Delegação do Sporting seguirá para Lisboa na próxima semana, devendo embarcar para Recife depois de amanhã, a fim de disputar um jogo amistoso em Recife, domingo.

A Delegação da Austrália chegou ao Rio, ontem, à noite, para os jogos semi-finais. Estão os austríacos hospedados no Hotel Riviera. O árbitro francês Torrijman Gabriel Torrijman foi escalado para o jogo semi-final, para apitar o 1.º jogo Fluminense x Austria.

Resultados de esgrima

HELSINKI, 21 (INS) - Resultados em esgrima. Argentina derrotou a Hungria, por 9 a 7 na segunda rodada de florete depois de empatar por 8 pontos com a Rússia. Os juizes concederam à Argentina a primeira ronda, tendo ganho 65 "touches" contra os russos com 64.

Os Estados Unidos venceram a Alemanha por 10 a 6 em segunda ronda e ganharam a Rumânia por 9 a 7 na primeira.

A Venezuela perdeu por 14 a 2 frente à Inglaterra, na primeira ronda. No segundo intento, de "repechage" sucumbiu ante a Itália por 9 a zero.

A Rússia sofreu uma segunda derrota na primeira volta de "repechage" em mãos do Egito que lhe infringiu a derrota por 9 a 4.

Itália, Polónia e Noruega eliminados

HELSINKI, 21 (INS) - Resultados dos jogos de futebol: a Dinamarca ganha a Polónia por dois goals a zero. A Hungria vence a Itália por 3 a zero. A Suécia se impõe à Noruega por 4 tentos a um.

TRIUNFOU O PONTE PRETA

Abatido o Voluntários por 3 x 2 - O desenrolar do "match"

Boa partida foi a realizada na tarde de domingo, entre os quadros do Ponte Preta e o Voluntário F. C. Um grande público esteve presente no campo do Voluntário, assistindo com vivo interesse o desenrolar do prelúdio que terminou com a vitória do Ponte Preta.

O QUE FOI O JOGO

A abertura da contagem coube aos visitantes, por intermédio de Nelsinho aos 20 minutos, que foi igualada por Masinho aos 30 minutos da fase inicial, terminando assim o 1.º tempo. No período complementar, os visitantes alinham por intermédio de Nelsinho fizeram o seu 2.º

gol, aos 10 minutos de jogo. O tento da vitória do Ponte Preta foi conquistado por Valdir, aos 23 minutos, tendo o Voluntário feito o seu 2.º gol, pelo mesmo jogador Masinho.

QUADROS QUE ATUARAM

Os quadros pisaram o gramado com a seguinte constituição: PONTE PRETA - Marinho - Galo e Nelsinho - Geraldo - Mario II e Silvio - Biluli - Valdir - Nansinho - Célio e Golabá.

VOLUNTARIO - Onclinha - Joel e Angelo - Miguel - Jorge e Atila - Manoel - Masinho - Jacaré - Antonio e Glide.

Assembléia geral no E. C. Oposição

Em sua sede social, à rua Silveira Xavier, o E. C. Oposição, em 1.ª convocação com número legal, às 20 horas, e, em segunda com qualquer número, às 21 horas, fará realizar uma importante assembléia geral, com a seguinte ordem do dia:

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Electrochoque a Domicílio

ALCINDO GUANABARA
N.º 15-A 1.º AND.
4.º e 6.º das 14 às 18 horas
Tel. 22-4081 Ites. 46-3652

Tabletazo

Regulariza os Intestinos

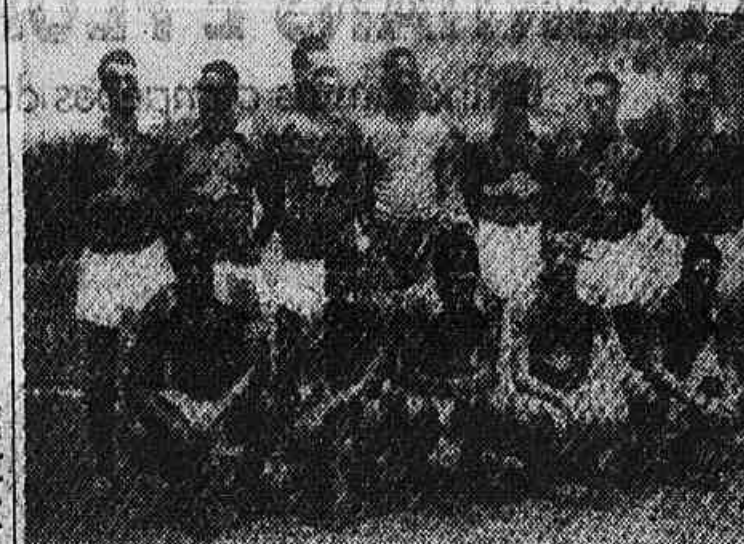
Vitória da Suíça

HELSINKI, 21 (INS) - Nos semi-finais da competição de remo sem timoneiro, a Suíça passou à final. A Argentina depois de haver estado à frente, na arrancada, chegou em último.

PRATARIAS

Compre pelo menor preço. São de Rodrigo a. 3, junto ao Largo de São Francisco e junto a Office "A Redentora"

Terminou o turno do Campeonato Amadorista - Invicto o esquadrão de Gonzaga - Capitulou o Mavilis - Sem alteração na contagem os encontros que foram concluídos



O quadro do Mavilis, que tombou frente ao do Nova America

Completou-se na tarde de domingo o turno do Campeonato Amadorista do Departamento Autônomo da FMF, com a realização de jogos que haviam sido transferidos, além da conclusão de outros que haviam sido suspensos.

AINDA INVICTO

Na rua Nestor, em Santa Cruz, teve lugar o principal dos encontros que seriam realizados, e que reuniu as equipes do Oriente e do Corinthians, sob os ordens de Adriano M. Benitez, que teve boa atuação. Venceram os ruivos, mantendo o título de invictos, devido ao golpe de inteligência do centro-médio Valentim do Corinthians, que vazou suas próprias redes, no único tento da contagem. Os quadros atuaram com a seguinte constituição:

ORIENTE - Fidels - Gamir - Tião - Colin - Doca e Indio - Balano - Lica - Alstú - Dito - Valter.

NOVA AMERICA

Na noite de domingo, o Mavilis recebeu o quadro do Nova America, atuando os quadros sob a direção de Bráulio de Almeida. Lograram os ruivos a vitória pela contagem de 3-0, resultando-se assim, do último lance. Os quadros atuaram com as seguintes constituições:

NOVA AMERICA - Luiz - Ciel e Augusto - Paulinho - Finca e Henrique - Decelacio - Marino - Jorge - Bontaria - Forro e Roberto.

MAVILIS

MAVILIS - Gazuza - Teodoro e Mimi - Jau - Armando e Domingos - Julinho - Dídico - Othello - Nelson e Adauto. Na preliminar, os locais lograram vencer pela contagem de 2-3.

VITORIOSO O ANCHIETA

Os rubro-negros concluíram com o Anajé, no seu campo, a partida da qual restavam 12 minutos, tendo mantido a contagem, que assim os tornou vitoriosos por 4-3. Serviu como árbitro Miguel A. Ruas e os quadros venceram a seguinte formação:

ANCHIETA - Omar - Ari e Valtinho - Liblo - Fergando e Valdir - Mauricio - Bile - Jacques - Mozer e Dado.

ANAJE

ANAJE - Helinho - Nilton e Davi - Mario - Nilton e Aguilola - Monteiro - Firilo - Nilton - Odil e Soares.

PERSISTIU O EMPATE

Torres Homem e Dramático, concluíram o encontro de aspirantes, preludiando durante dez minutos, sob a batuta de Washington Amorim, persistiu, todavia, o empate do 1-1, não logrando nenhum dos adversários um tento que seria o da vitória.

AINDA ORIENTE

NA PRELIMINAR

Na preliminar de Oriente e Corinthians teve lugar o prelúdio de aspirantes, no qual o Oriente conseguiu vitoriar-se pela contagem de 5 tentos a 0.

"Show-Revista A Manhã"

Artistas, dirigentes e locutores convocados para o ensaio de quinta-feira próxima, na sede da A. A. Aliança



Giguel e Estelinda Braga, componentes do famoso elenco de "Show-Revista A MANHA"

Para o ensaio de quinta-feira, na sede da Aliança, na praça Rio Grande do Norte, no Engenho de Dentro, a direção geral de "Show-Revista A MANHA" solicita o comparecimento, às 20 horas, dos seguintes artistas:

Marilyn Brasil, Giguel, Daniel Gonzalez, Paulo Ramu, Marina Lara, Linda Bräu, Laura Neide Lamar, Oswaldo Martins, Estelinda Braga, Oswaldo Aguiar, Oswaldo de Souza e os conjuntos típicos "Cuba-Mambo" e "Rio Ritmo", deste ultimo somente os componentes do ritmo. Também estão convocados os seguintes locutores e dirigentes: Rubem Brandão, Dausar de Carvalho, Ari Lopes, Batista de Azevedo, Felipe Troia, Homero Silverio, Trênis Delgado, Antonio de Almeida, Dudu e Antonio Moura da Silva.

Ministério da Marinha

(Conclusão da pag. anterior)

de primeiro-sargento o segundo-sargento músico Manuel Luiz de Lima; a graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos Antonio Bernardo de Melo e Ovidio Aluna de Araújo; e a graduação de terceiro-sargento o cabo Francisco Daniel da Silva e o marinheiro Aristides Francisco da Silva, todos já falecidos.

NOVO IMEDIATO PARA O CRUZADOR "BARROSO"

O ministro da Marinha, Alvaro Pereira, dispensando o capitão de fragata Carlos das Chagas Dias das funções de imediato do cruzador "Barroso" e designando para essa função o capitão de fragata Zilmar Campos de Araripe Macêdo, o qual foi dispensado das funções de Encarregado do Departamento de Operações daquele cruzador.

"A MARINHA EM REVISTA"

Está circulando o número de julho de "A Marinha em Revista", publicação da Diretoria do Pessoal da Armada, a qual, frente ao encontro do contra-almirante Jorge do Paço Mattoso Maia, Dirigido pelo capitão de mar e guerra Jacyr de Carvalho Serejo, este mensário tem como objetivo apresentar as mais distantes cidades brasileiras, incentivando nos jovens orgulho e interesse pela Marinha de Guerra.

DISPENSAS E DESIGNAÇÕES DE INATIVOS

Foram dispensados o primeiro-tenente da reserva remunerada Raymundo Nonato Nobre, das funções de Agente da Capitania dos Portos do Espírito Santo, em Conceição da Barra, o primeiro-tenente reformado João Genesio Leite das funções de Agente da Capitania dos Portos de Santa Catarina, em Laguna; primeiro-tenente da reserva reformado Manuel Leonel de Castro, das funções de Capitania dos Portos de

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

desde 50, 285, 100, 65, 100, 150, 130

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-7474

Terá início no proximo domingo o Retorno do Certame Amadorista da Cidade

BRILHA O FUTEBOL BRASILEIRO — O futebol brasileiro brilhou domingo com os seguintes sucessos: Brasil 2 x Luxemburgo 1; Fluminense 3 x Peñarol 0; Corinthians 2 x Áustria 1; Botafogo 2 x Real de Madrid 2

AMEAÇADAS DE ADIAMENTO AS SEMIFINAIS DA "TAÇA RIO"

DR. ARNALDO FEITAL
ADVOGADO
Desquit, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — a. 520 —
Tels. 42-7125 — 25-2378

A MANHA Esportiva

Possivelmente quinta-feira à noite a realização dos jogos — Os uruguaios não querem jogar a segunda partida em São Paulo — Intransigentes os corintianos

"COPA RIO"

ANO XI RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 22 de julho de 1952 NUM. 3.361

CORINTIANS E FLUMINENSE OS VENCEDORES DAS SERIES

Brilharam os campeões do Rio e de São Paulo — 2 a 1 e 3 a 0 os resultados — Quadros



A esquerda o arqueiro austríaco as voltas com Baltazar e à direita Marinho da trabalho ao goleiro do Peñarol

As séries dos jogos preliminares pela "Copa Rio" já terminaram. Aqui e em São Paulo, venceram clubes brasileiros, o que não ocorreu em 1951, quando o Juventus da Itália foi o heroi bandeirante.

O Fluminense que até então vinha atuando mal superou o Peñarol depois de exibir-se como autêntico campeão. Pagou pois

com a vitória sobre o campeão do Uruguai, o famoso quadro de Obdulio Varela, a sua dívida para com o público da metrópole que já acreditava pouco em seu êxito.

Uma vitória portanto de gala a do tricolor, que teve em Castilho, Pindaro, Pinheiro, Marinho, Didi, Bigode e Jair as suas principais figuras.

triaco, enquanto que Carbone e Gatto marcavam os tentos corinthianos.

Vibrou o público bandeirante com o sucesso de seus campeões.

X X X

Marinho (2) e Orlando de penalti marcaram os tentos cariocas, tendo os dois quadros atuado assim:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson

e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Didi e Robson.

PEÑAROL: — Pereyra Natero; Davoine e Couture; Rodriguez Andrade, Nardelli e Romero; Gighia, Hobler, Romay, Schiati, no e Vidal.

DETALHES DE S. PAULO

Foi muito boa a arbitragem do juiz uruguaio Juan Armental, auxiliado pelo português Joaquim Campos e o inglês Sidney Jones. Portou-se com imparcialidade e, às suas autoridades, principalmente quando da expulsão de Baltazar e dos protestos dos aus-

triacos, quando o Corinthians marcou o gol da vitória.

A renda diz bem do interesse do público afluente por este jogo, totalizando Cr\$ 1.010.610,00.

OS QUADROS

CORINTIANS — Gilmar, Murilo e Julião, Idário, Sula (Golaço) e Roberto; Claudio, Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone e Mario.

AUSTRIA — Schweda, Stolz e Kowanz (Melchior II); Schlegel, Oewirk e Swoboda (Fischer); Melchior I, Huber, Kominek, Stojaspal e Aurednik.

com o 2º classificado na carioca, ambas as partidas no Estádio do Paqueta.

Estabelece o Regulamento que "cabera a Comissão Organizadora determinar os locais e datas de realizações dos jogos". Com espírito harmonizador, procurou a Comissão atender a pretensão dos uruguaios, no sentido de ser uma das partidas com o Corinthians disputada no Rio. Mas o clube paulista se opôs terminantemente, quando foi consultado a respeito.

A Comissão Organizadora não pôde, assim, deliberar definitivamente domingo, após o jogo Fluminense x Peñarol. E deixou o caso para ser resolvido ontem.

Após um ligação telefônica com São Paulo verificaram os promotores que o clube paulista estava intransigente. Nessa altura os uruguaios passaram a se mostrar ameaçados.

Até a hora de encerramento dos nossos trabalhos, a Comissão Organizadora, reunida na sede do Fluminense, ainda não havia deliberado sobre o assunto, entretanto, era voz corrente nos bastidores da sede do "tricolor", que os jogos marcados para quarta-feira seriam transferidos para o dia seguinte, isto é, quinta-feira à noite. Assim teríamos, no Maracanã, Fluminense x Áustria e no Paqueta, Corinthians e Peñarol. Quanto ao desfecho dos uruguaios de não jogar a segunda partida em São Paulo a Comissão se mantinha reunida, para dar uma solução a respeito.

REMO OLÍMPICO

TJUKALEU VENCEU JOHN KELLY

HELSINKI, 21 (INS) — Embarcações "scull" para um só remador.

Em uma das semi-finais do dia venceu os Estados Unidos por aproximadamente uma largura, e meia. O norte-americano John Kelly se adiantou ao princípio, porém ambos os contendores se

achavam a igual altura nos 200 metros. Aos 500 o russo Tjukalev apertou e tomou uma dianteira de duas larguras porém o norte-americano conseguiu alcançá-lo em meio de aclamações particularmente dos atletas russos aos 1.700 metros.

Nos últimos 300 metros, o rus-

so voltou a deixar atrás o norte-americano e ganhou com relativa facilidade. Na outra semi-final o inglês A. Fox eliminou, causando surpresa, o australiano Wood. O final entre o remador russo e o britânico, se realizará quarta-feira próxima.

O PROGRAMA OLÍMPICO DE HOJE

As provas olímpicas prosseguem hoje, com o seguinte programa:

3 horas — Esgrima — Florete — Prova por equipe — Semi-finais — Local: Westend.

8 horas — Ginástica — Moças — Local: Messuhalli II.

9 horas — Pentatlo Moderno — Esgrima — Local: Hameenlinna.

9 horas — Remo Semi-finais — Local: Meilahdi.

10 horas — Luta livre — Local: Messuhalli I.

10 horas — Atletismo —

Lançamento de peso — Eliminatória — Local: Estádio Olímpico.

13 horas — Vela — Local: Harmala.

14.30 horas — Grandes lutas Classe monotos olímpicos.

14 horas — Ginástica — Local: Messuhalli II.

15 horas — Esgrima — Florete — Prova por equipe — Final — Local: Westend.

15 horas — Atletismo — Local: Estádio Olímpico.

15 horas — 200 metros — Preliminares eliminatórias — Salto em altura — Final.

15.55 horas — 100 metros — Moças — Semi-finais.

16 horas — Lançamento de disco — Final.

16.10 horas — 800 metros — Final.

16.30 horas — 5 mil metros — Eliminatórias.

18 horas — 100 metros — Moças — Final.

18.15 horas — 200 metros — Segundas eliminatórias.

16 horas — Remo — Semi-final — Local: Meilahdi.

18 horas — Luta livre — Local: Messuhalli I.

19 horas — Hockey — Decisão do terceiro lugar — Local: Velódromo.

Nos Estados

Nos prêmios disputados nos Estados, os resultados foram os seguintes:

Vila Nova 3 x Siderurgica 2.

Internacional 6 x Pelotas 0.

S. C. Bahia 1 x Botafogo 0.

Auto 1 x Náutico 1.

Esporte 3 x Tupi 2.

XV de Novembro de Piracicaba 2 x Nacional 0.

Rodoviário Interior paulista 1 x Madureira 0.

Botafogo (misto) 4 x Barra Mansa 4.

Curitiba 2 x Britania 1.

Corinthians de Santo André 2 x Santos 0.

Guarani 5 x Palmeiras 1.

A contagem do 1.º dia

HELSINKI, 21 (INS) — A anotação por pontos EXTRA OFICIAL, ao terminar o primeiro dia de competições nos jogos olímpicos de 1952 é a seguinte:

País	com 23 pontos
Rússia	15
EE.UU.	15
Tchecoslováquia	10
Francia	5
Grã-Bretanha	4
Suecia	4
BRASIL	3
Finlândia	3
Japão	2
Austria	2
Rumania	2

RUSSOS E IANQUES CONFRATERNIZARAM EM HELSINKI

Litueva felicita o seu vencedor — A prova dos cem decidida na chegada

HELSINKI, 21 (INS) — Na corrida de 400 metros com obstáculos, o vencedor, Charles Moore, dos Estados Unidos, se empregou tanto que terminou a prova com uma expressão de agonia estampada no rosto, ainda que tenha chegado a meta,

completamente só, uns três metros adiante do russo Litueva, que correu como se o próprio Stalin o estivesse perseguindo. Durante os primeiros 300 metros, seis dos corredores saltaram os obstáculos quase que simultaneamente, fazendo com que os 60

mil espectadores se pusessem de pé para seguir o desenvolvimento da emocionante corrida.

Ao terminar a prova tocou-se pela terceira vez em uma hora a canção nacional dos Estados Unidos e pela primeira vez nestas olimpíadas as bandeiras dos Estados Unidos e da Rússia tremularam lado a lado sobre o estádio. Instantes antes de tocar-se a canção nacional norte-americana, Litueva tomou a mão de Moore e sacudiu-a vigorosamente enquanto o felicitava com um sorriso nos lábios.

pois de fazerem novo exame do final fotográfico declararam que o norte-americano Lindy Remigino havia sido o primeiro a cruzar a linha. Em consequência, pela segunda vez na tarde de hoje, um norte-americano subiu até a última passarela da tribuna de vitória, flanqueado por dois ases da raça negra, Herb McKenzie, da Jamaica, e MacDonald Bailey, do Reino Unido. MacKenzie sentiu-se contudo frustrado, estimando que lhe fizessem uma jogada má, porém disse que não apresentaria protesto oficial. "Estimo" — declarou — que "eu fui o vencedor e se houvessem sido justos deveriam ter declarado pelo menos um empate".

FAÇANHA DE SÁ FICOU EM 3º

DESCLASSIFICADO O IANQUE DIFLE

HELSINKI, 21 (INS) — Foram os seguintes os resultados das provas de salto em extensão, hoje realizadas:

1) — Difle (EE. UU.), com 25 pés e 10 polegadas; 2) — Gourdine (EE. UU.), com 24 pés e 8 polegadas e meia; 3) — Foldesi (Hungria), com 23 pés e polegadas; 4) — Façanha de Sá (BRASIL); 5) — Waltonon (Finlândia).

Difle, dos Estados Unidos, cometeu faltas em seus três intentos na rodada final, ficando desclassificado.

OS AMERICANOS LIDERAM AGORA, OS JOGOS OLÍMPICOS

Vitoriosos nos 100 metros livres, 400 com barreiras, arremesso de peso e salto em distância

HELSINKI, 21 (INS) — Charlie Moore, na corrida de 400 metros com obstáculos, Lindy Remigino na corrida de 100 metros e Larry O'Brien, em shotput, registraram três vitórias olímpicas para os Estados Unidos hoje, colocando o país acima da Rússia na posição dos países, por pontos ganhos. O'Brien tomou a marca olímpica com um lançamento de 17 metros e 40 centímetros, ponto 81. Moore superou seu próprio record olímpico de 59.8 na corrida de obstáculos e Lindy

Remigino ganhou a com metros em um tempo de 10.4.

Mal Whitfield, da força aérea e Reggie Pearman, de Nova York, terminaram segundo e terceiro lugar na classificação respectivamente nas voltas semi-finais dos 800 metros, porém John Barnes, de Los Angeles, ficou em quarto em sua volta e não pôde se classificar.

MOORE, CAMPEÃO DE BARREIRAS

HELSINKI, 21 (INS) — Charlie Moore, de Cornell, Estados Unidos,

ganhou a corrida de 400 metros com um tempo de 59.8, empatando sua própria marca olímpica. Em segundo lugar chegou o russo Litueva, com 51.3 e o terceiro lugar, Holland, de Nova Zelândia, com 52.2.

OUTRA VITÓRIA IANQUE

HELSINKI, 21 (INS) — Lindy Remigino, dos Estados Unidos, ganhou a prova dos 100 metros com um tempo de 10.9.

Foi um final emocionante, ficando em segundo lugar Herb McKenzie, de Jamaica, com 10.4 e em terceiro o inglês MacDonald Bailey, com 10.4.

Em quarto chegou o americano Smith, com 10.4 e em quinto o russo, Seahjarev, com 10.5.

VITÓRIA TRÍPLICE NO PESO

HELSINKI, 21 (INS) — Informes oficialmente que os Estados Unidos ganharam os três primeiros lugares nas provas de "shot put" pela atuação do Parry O'Brien, Darow, Hopper e Jim Fuchs.

O lançamento oficial de O'Brien foi de 17 metros, 40.81 centímetros. O de Hopper foi de 17 metros, 38.69 centímetros e o de Fuchs foi de 17 metros, 33.35 centímetros.

Crigalka, da Rússia, ficou em 4º lugar com 16 metros, 81 centímetros.

Avery Brundage entregou as medalhas aos vencedores.

SUCESSO TAMBÉM NO SALTO EM DISTÂNCIA

HELSINKI, 21 (INS) — O soldado do exército norte-americano, Jerome Bifle, foi declarado vencedor oficialmente do salto em distância.

Em segundo lugar ficou Meredith Goudna, de Cornéil.



O Canadá brilhou nas preliminares — O "five" do Canadá brilhou nas peladas preliminares que disputou para chegar às finais do certame olímpico de hóquei no gelo. Venceram os canadenses aos rumalcos, húngaros e italianos. Na foto vemos um aspecto da pelada disputada entre os canadenses e os italianos, na qual levaram a melhor os rapazes do Novo Continente. (Foto INS, para A MANHA)



Jogam hoje o desempate — Os quadros da Jugoslávia e da Rússia, que estão disputando o campeonato olímpico de futebol, disputaram uma pelada renhida que, após 120 minutos de luta, não tinha sido decidida. Por isso, vão hoje, em Temper, realizar novo "match", que está empolgando toda a Finlândia. Os russos, que chegaram a estar perdendo de 5x1, reagiram nos minutos finais, evitando um revés desconcertante. O quadro da Jugoslávia é o mesmo que esteve no Brasil disputando com sucesso a "Copa do Mundo". Na foto, vemos o centro-médio Schanovichky, que diz ao nosso companheiro Ney, que até hoje sente saudades de nosso país. O famoso craque espera melhor sorte na pelada desta tarde contra os soviéticos.

COM O SORTEIO DAS QUARTAS DE FINAIS, SERÁ CONHECIDO HOJE O PROXIMO ADVERSARIO DO BRASIL NO TORNEIO OLÍMPICO DE FUTEBOL